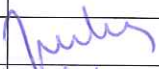


Relatório Mensal de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida

GREENVOUGA - Sociedade Gestora do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida

RIBEIRADIO-ERMIDA, ACE

Função	Elaboração	Aprovação	
	Responsável de Ambiente	Director de Obra	Cliente/ Fiscalização
Nome	Pedro Silva	Carlos Guerra	
Rubrica			
Data	30-04-2013	30-04-2013	10/5/2013

Índice

1.	Introdução	3
2.	Identificação das Actividades Construtivas Realizadas	3
3.	Descrição das actividades e acções com incidências ambientais desenvolvidas	9
4.	Definição e aplicação de procedimentos	9
5.	Descrição e análise das medidas ambientais aplicadas em Obra	9
6.	Acompanhamento Arqueológico	21
7.	Identificação de não conformidades no âmbito da gestão ambiental e respectivas acções correctivas/preventivas	21
8.	Processos de licenciamento ou autorização iniciados, em curso ou concluídos	22
9.	Gestão de Resíduos	22
10.	Solos/Rochas e Material Lenhoso	23
11.	Consumo de Água	24
12.	Consumos Energéticos	24
13.	Monitorizações Ambientais	25
14.	Lista de documentos elaborados	26
15.	Visitas, reuniões efectuadas	26
16.	Reclamações ou exigências efectuadas por entidades oficiais, associações, particulares ou outras partes interessadas	26
17.	Acções de formação/sensibilização/reuniões periódicas realizadas	26
18.	Auditorias internas realizadas	27
19.	Quase Acidentes e Acidentes Ambientais	27
20.	Registo fotográfico	28
21.	Outros	28
22.	Síntese Conclusiva	28
23.	Anexos	28

1. Introdução

O presente Relatório Mensal de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental pretende fornecer informações objectivas relacionadas com as actividades ambientais desenvolvidas no período compreendido entre **21 de Março de 2012** e **20 de Abril de 2013**, na Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida.

O Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental iniciou-se com o início das actividades construtivas em 20 de Julho de 2010 e pretendeu dar cumprimento ao disposto nos estudos ambientais, caderno e encargos, legislação em vigor aplicável e requisitos do cliente.

O presente relatório constitui-se como o **33º Relatório de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental**. Neste documento pretende-se fazer um resumo alargado dos factos mais relevantes, as actividades executadas, as campanhas de monitorização efectuadas, o estado dos processos de licenciamento/autorização junto das entidades competentes, a gestão de resíduos e de Não Conformidades registadas durante o período em análise entre outros.

2. Identificação das Actividades Construtivas Realizadas

De acordo com o Programa de Trabalhos efectuado para a concretização da Empreitada e no período em análise as principais actividades construtivas desenvolvidas resumem-se às macro actividades que a seguir se discriminam:

Ribeiradio
<u>Central</u>
- Estruturas
<u>Tomada de Água</u>
- Estruturas
<u>Barragem</u>
- Movimentação de Terras (Escavação do Encontro da Margem Direita e da Fundação da Barragem)

- Contenções
- Estruturas dos Blocos 5, 8, 9, 10, 11 e 12
- Limpezas
<u>Bacia de Dissipação</u>
- Limpezas
- Drenagens
Ermida
<u>Estaleiro e Instalações</u>
- Movimentação de terras
<u>Barragem</u>
- Estruturas dos Bloco 5
- Limpezas
<u>Central</u>
- Estruturas
<u>Bacia de Dissipação</u>
- Limpezass

As Figuras 1 a 25 ilustram a concretização de algumas das principais actividades desenvolvidas durante o período em análise.

Tabela 1 - Actividades Construtivas Desenvolvidas

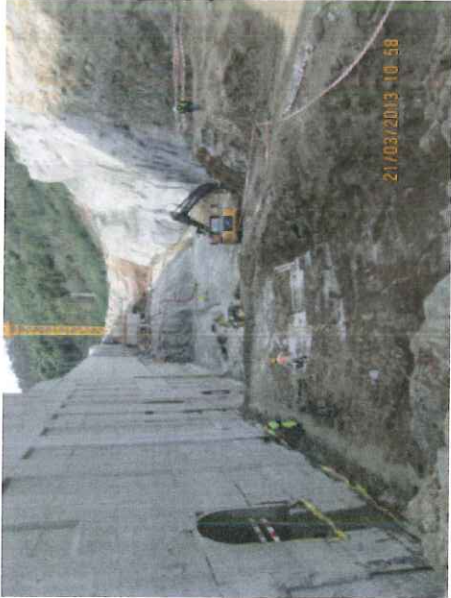
Ribeirão			
 Figura 1 - Barragem - Margem Direita	 Figura 2 - Barragem - Margem Direita	 Figura 3 - Barragem - Margem Direita	
 Figura 4 - Barragem e Bacia de Dissipação - Margem Direita	 Figura 5 - Barragem e Bacia de Dissipação - Margem Direita	 Figura 6 - Bacia de Dissipação - Margem Direita	



Figura 7 - Barragem



Figura 8 - Barragem



Figura 9 - Barragem e Tomada de Água

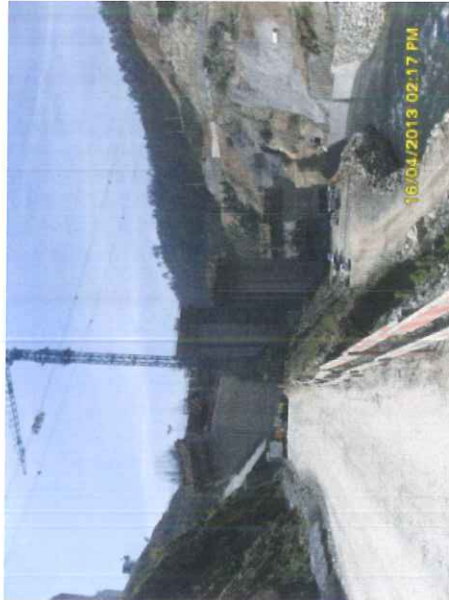


Figura 10 - Barragem e Tomada de Água



Figura 11 - Tomada de Água

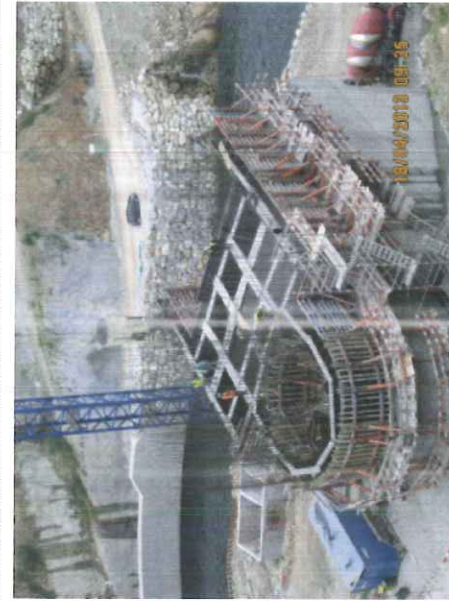


Figura 12 - Tomada de Água



Figura 13 - Poço

Ermida



Figura 16 - Barragem e Central



Figura 14 - Edifício da Central



Figura 17 - Barragem e Central



Figura 15 - Edifício da Central



Figura 18 - Barragem e Central



Figura 19 - Barragem e Central



Figura 20 - Barragem e Central



Figura 21 - Barragem e Central



Figura 23 - Barragem e Central



Figura 24 - Barragem



Figura 25 - Barragem e Central

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

3. Descrição das actividades e acções com incidências ambientais desenvolvidas

Na sequência do processo de avaliação de impacte ambiental foi definido um Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em obra. O Registo de Controlo do Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em obra permite verificar o cumprimento das medidas ambientais definidas. Esta verificação é realizada no **Anexo 1**.

4. Definição e aplicação de procedimentos

No período em análise não foram efectuadas revisões aos documentos em vigor. No Anexo 2 encontram-se identificados todos os documentos em vigor elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental e as respectivas revisões.

5. Descrição e análise das medidas ambientais aplicadas em Obra*

Na sequência do acompanhamento ambiental da obra, designadamente, das actividades de desmatção, movimentação de terras, projecção de betão e betonagens, verificou-se a necessidade de incrementar junto dos colaboradores, algumas medidas de prevenção ambiental. Neste âmbito, foram aplicadas as seguintes medidas em obra:

Medidas	Fotografia	Observações
Acções de sensibilização de reforço quer a trabalhadores quer aos respectivos responsáveis;	----	Eficaz embora se registe necessidade de sensibilização contínua.

* Acções, medidas e esforços realizados com vista à execução das medidas de minimização, incluindo dificuldades, falhas de aplicação e respectivas justificações.

Medidas	Fotografia	Observações
Limpeza periódica dos tanques de decantação e caboucos de lavagem das autobombas e de caleiras das autobetoneiras;	 Figura 26 - Limpeza do Tanque de Decantação	Eficaz embora necessite de acompanhamento.
	 Figura 27 - Limpeza do Tanque de Decantação	
	 Figura 28 - Limpeza do Tanque de Decantação	
Aspersão dos solos em “tempo seco”;	 Figura 29 - Aspersão dos caminhos internos da obra	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 30 - Aspersão dos caminhos internos da obra	
	 Figura 31 - Aspersão dos caminhos internos da obra	
	 Figura 32 - Aspersão dos caminhos internos da obra	
	 Figura 33 - Aspersão dos caminhos internos da obra	

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 34 - Aspersão dos caminhos internos da obra  Figura 35 - Aspersão dos caminhos internos da obra	
• Limpeza das entradas de obra;	 Figura 36 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)  Figura 37 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 38 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
Remoção periódica de resíduos da empreitada;	 Figura 39 - Remoção de resíduos por operador autorizado  Figura 40 - Remoção de resíduos por operador autorizado  Figura 41 - Remoção de resíduos por operador autorizado	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 42 - Remoção de resíduos por operador autorizado	
	 Figura 43 - Remoção de resíduos por operador autorizado	
	 Figura 44 - Remoção de resíduos por operador autorizado	
	 Figura 45 - Remoção de resíduos por operador autorizado	

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 46 - Remoção de resíduos por operador autorizado	
Disponibilização e identificação de meios para acondicionamento de resíduos;	 Figura 47 - Aproveitamento de meios para acondicionamento de resíduos  Figura 48 - Aproveitamento de meios para acondicionamento de resíduos  Figura 49 - Aproveitamento de meios para acondicionamento de resíduos	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 50 - Aproximação de meios para acondicionamento de resíduos  Figura 51 - Aproximação de meios para acondicionamento de resíduos	
Acondicionamento e identificação de resíduos	 Figura 52 - Acondicionamento e identificação de resíduos  Figura 53 - Acondicionamento e identificação de resíduos	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 54 - Acondicionamento e identificação de resíduos	
	 Figura 55 - Acondicionamento e identificação de resíduos	
	 Figura 56 - Acondicionamento e identificação de resíduos	
	 Figura 57 - Acondicionamento e identificação de RCD	

Medidas	Fotografia	Observações
Acondicionamento e identificação de resíduos a granel;	 Figura 58 - Acondicionamento de resíduos a granel  Figura 59 - Acondicionamento e identificação de resíduos	Eficaz.
Contentores de RSU e Ecopontos nas frentes de obra;	 Figura 60 - Colocação de contentores destinados a RSU e ecopontos na frente de obra	Eficaz.
Utilização de bacias de retenção nas frentes de obra;	 Figura 61 - Utilização de bacia de retenção na frente de obra	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
Acondicionamento de substâncias perigosas no estaleiro industrial;	 Figura 62 - Acondicionamento de substâncias perigosas  Figura 63 - Acondicionamento de substâncias perigosas	Eficaz.
Elementos arbóreos preservados “in situ” durante a desmatagem da Albufeira de Ermida.	 Figura 64 - Amieiros e Salgueiros (Fase 1 - Margem Esquerda Parcelas A45-2, A45-3 e A47)  Figura 65 - Azevinho (Fase 2 - Margem Esquerda Parcela A51)	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 66 - Azevinho (Fase 2 - Margem Esquerda Parcela A51)	
	 Figura 67 - Azevinho (Fase 2 - Margem Esquerda Parcela A55)	
	 Figura 68 - Amieiro (Fase 1 - Margem Esquerda - Parcela A43-2)	

Medidas	Fotografia	Observações
	 Figura 69 - Amieiro (Fase 1 - Margem Direita - Parcelas A40-1 e A42-4)  Figura 70 - Amieiro (Fase 3 - Margem Esquerda - Parcelas A89 e A91)	

Tabela 2 - Medidas ambientais aplicadas em obra

6. Acompanhamento Arqueológico

Durante o período em consideração não houve acompanhamento arqueológico uma vez que não se realizaram trabalhos que o justificassem.

7. Identificação de não conformidades no âmbito da gestão ambiental e respectivas acções correctivas/preventivas

No período em análise foi registada uma Não Conformidade a um subempreiteiro. No Anexo 5 encontram-se discriminadas as Não Conformidades já verificadas.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

8. Processos de licenciamento ou autorização iniciados, em curso ou concluídos

Durante o período de execução da empreitada e de modo a dar cumprimento à legislação em vigor, assim como outra documentação contratual, será necessário solicitar junto das entidades competentes autorizações e licenças.

A Tabela 3 apresenta as licenças/autorizações solicitadas assim como o ponto de situação perante as entidades competentes.

Licença /Autorização	Data	Entidade	Estado	Validade	Ref. Comunicações enviadas à Fiscalização
Pedido de Alteração Temporária da Licença do Desvio Provisório do Rio Vouga em Ribeiradio	20-04-2012	APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	Em análise pela APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	----	AHRE/E/SS/6586/12 de 27/04/2012
Pedido de Alteração da Licença de Recursos Hídricos N.º 741/2011	17-01-2013	APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	Em análise pela APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	---	AHRE/E/SS/9938/13 de 18/01/2013
Pedido de Licença para Descarga de águas Residuais Domésticas (Escritórios)	11-03-2013	APA (ARH Centro)	Emitida a Licença de Utilização de Recursos Hídricos N.º L005196.2013.RH4	31-12-2015	AHRE/E/SS/10992/13 de 03/04/2013
Pedido de Licença para Descarga de águas Residuais Domésticas (Estaleiro Social - em substituição da licença emitida com imprecisões)	11-03-2013	APA (ARH Centro)	Emitida a Licença de Utilização de Recursos Hídricos N.º L005223.2013.RH4	31-12-2015	AHRE/E/SS/11008/13 de 04/04/2013

Tabela 3 - Licenças e Autorizações solicitadas junto de entidades competentes

9. Gestão de Resíduos

Os contratos de subempreitada celebrados entre o ACE e os seus subempreiteiros estabelecem que a gestão de resíduos seja assumida pelo subempreiteiro na generalidade dos casos. Deste modo, e na sua

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

maioria, a gestão dos resíduos produzidos no decorrer da empreitada fica a cargo dos subempreiteiros com supervisão do ACE. Os resíduos produzidos pelo ACE serão geridos pelo próprio.

No período em análise verificou-se a saída de resíduos da empreitada sendo os mesmos discriminados no **Anexo 3**. As guias e os Certificados de recepção ou o triplicado da Guia modelo A ou B já recepcionados encontram-se no mesmo anexo.

10. Solos/Rochas e Material Lenhoso

Mês	Material	Quantidades (m ³)	Origem	Destino
De 21-02-2012 a 20-03-2013 [†]	Solos e rochas	Volume Escavação - 9775 m ³ Volume Aterro - 0 m ³	Escavação Ribeiradio	Escombreyras
Acumulado	Solos e rochas	Volume Escavação - 1500333 m ³ Volume Aterro - 471068 m ³	Escavação Ribeiradio, Ermida e acessos	Escombreyras, Acessos e plataformas de estaleiros

Tabela 4: Movimentação de solos

No mês em análise não houve saída de material lenhoso da obra pelo que as quantidades são remetidas para o último mês de saída de material lenhoso.

Mês [‡]	Material	Quantidades (Ton)	Destino
De 21-03-2013 a 20-04-2013	Biomassa	-	Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria
	Madeira	-	-
Acumulado	Biomassa	3447,95	Enerforest/ Enerpulp/ Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria
	Madeira	471,53	BSL e Portucel

Tabela 5: Gestão do Material Lenhoso

[†] Os valores apresentados são respeitantes ao mês anterior ao relatório devido à data de fecho das respectivas medições.

[‡] Os valores apresentados referem-se sempre ao período a que respeita o relatório.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

11. Consumo de Água

Mês	Ponto de Captação	Quantidade (m³)	Utilização
De 21-03-2013 a 20-04-2013	Rio Vouga	540	Fornecimento de água à central de betão de Ribeiradio, Lavagem de Vias Rodoviárias, acessos de obra e apoio a outras actividades da obra
Acumulado	Tanque existente na escombreira 1	450,6	---
	Rio Vouga	92889,6	---

Tabela 6: Consumos de Água - Captações de Águas Superficiais

Mês	Ponto de Captação	Quantidade (m³)	Utilização
De 27-03-2013 a 22-04-2013	Furo do Estaleiro de Ribeiradio	273	Utilizações do estaleiro social
De 21-03-2013 a 22-04-2013	Furo 1 - Ermida	91	Fornecimento de água à central de betão de Ermida e outras actividades do estaleiro industrial e social
	Furo 2 - Ermida	507	Fornecimento de água à central de betão de Ermida e outras actividades do estaleiro industrial e social
Acumulado	Águas Subterrâneas	7930	---

Tabela 7: Consumos de Água - Captações de Águas Subterrâneas

12. Consumos Energéticos

MÊS	Tipo de Energia		
	Gasolina (L)	Gasóleo (L)	Electricidade (KW)
Abril 2013	33	47720	82252
Acumulado ⁵	5934,2	2728755,17	2124901

Tabela 8: Consumos Energéticos

⁵ A quantidade total indicada reporta à quantidade do período a que reporta o relatório e que foi possível apurar até ao fecho do mesmo. Os valores não apurados no mês anterior são incluído no mês seguinte.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

13. Monitorizações Ambientais

No período em análise foram realizadas as seguintes campanhas de monitorização ambiental:

Programa de Monitorização	Ponto de Monitorização	Data da Realização	Campanha	Observação
Monitorização de Ruído Ambiental	PM07A	05/04/2013	10ª	Período do entardecer
Monitorização das Águas Residuais Domésticas	ETAR escritórios e ETAR do estaleiro social de Ribeiradio	09/04/2013	10ª	---

Tabela 9: Monitorizações realizadas no mês em análise

Para o próximo mês estão agendadas as seguintes campanhas de monitorização:

Programa de Monitorização	Ponto de Monitorização	Data da Realização	Campanha	Observação
Elementos Biológicos e Hidromorfológicos	V1, V2, V3 e V11	17/05/2013	4ª	Pesca eléctrica e macroinvertebrados e colocação de dispositivos de recepção de sinal acústico
	V7, V8, V9 e V10	18/05/2013		Pesca eléctrica e macroinvertebrados
	V4, V5, V6 e V11*	19/05/2013		Pesca eléctrica e macroinvertebrados e colocação de dispositivos de emissão de sinal acústico
Monitorização das Águas Residuais Industriais	Tanques de Decantação do Circuito Hidráulico - Ribeiradio	15/04/2013	7ª	---
Monitorização das Águas Residuais Industriais	Tanques de Decantação das Centrais de Betão - Ribeiradio	15/04/2013	3ª	---
Monitorização das Águas Residuais Industriais	Tanques de Decantação da Central de Betão - Ermida	15/04/2013	2ª	---
Monitorização das Águas Residuais Industriais	Tanques de Decantação da Barragem - Ermida	15/04/2013	2ª	---
Monitorização das águas para Consumo Humano (Rotina I)	Escritório	15/04/2013	11ª	---

Tabela 10: Monitorizações agendadas para o próximo mês

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

14. Lista de documentos elaborados

Os registos elaborados encontram-se identificados no **Anexo 4** - Listagem de Controlo dos Registos.

15. Visitas, reuniões efectuadas

No período em análise não se registaram visitas de entidades externas.

16. Reclamações ou exigências efectuadas por entidades oficiais, associações, particulares ou outras partes interessadas

No período em análise não se registaram reclamações novas.

17. Acções de formação/sensibilização/reuniões periódicas realizadas

No âmbito do programa de formação e informação estabelecido para a empreitada foram realizadas, no período em análise, acções de acolhimento em obra, reuniões de arranque de subempreitadas e acções de sensibilização.

As Acções de Acolhimento têm como objectivo, acolher os trabalhadores no estaleiro, dando a conhecer os seus direitos e deveres em matéria de segurança e ambiente, o funcionamento do estaleiro e as regras a observar, nomeadamente de disciplina e de actuação em caso de emergência, a organização funcional da obra, no caso de necessitarem de esclarecimentos.

As Acções de Sensibilização têm como objectivo alertar para a adopção de comportamentos desejáveis em obra e são ministradas no local sem contabilização das mesmas.

As Reuniões de Arranque de Subempreitadas têm como objectivo fazer a divulgação do Sistema de Gestão Ambiental aplicado à Empreitada e de cumprimento pelo subempreiteiro. Sempre que possível nas reuniões de arranque estão presentes os responsáveis do subempreiteiro, o interlocutor em matéria de ambiente e o encarregado.

As Acções Específicas têm como objectivo explicar a forma de cumprir determinadas regras definidas para a empreitada, nomeadamente sobre aspectos ambientais definidos na empreitada e sobre questões de controlo de construção adaptados à execução dos trabalhos.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

As Acções Específicas têm como objectivo explicar a forma de cumprir determinadas regras definidas para a empreitada, nomeadamente sobre aspectos ambientais definidos na empreitada e sobre questões de controlo de construção adaptados à execução dos trabalhos.

Deste modo, e dando cumprimento ao estabelecido no Plano de Formação da empreitada foram realizadas as acções de formação indicadas na tabela seguinte:

Período	Empresa	N.º de Trabalhadores Formados / Sensibilizados		Reuniões de Arranque**
		Acolhimento	Específica	
De 21-03-2013 a 20-04-2013	ACE	2	2	---
	DTGR	3	3	---
	ELITECOFRA	2	2	---
	FCC	1	1	---
	FCM	1	5	---
	LEITÃO & SILVA	2	2	---
	LIMPACANAL	4	---	---
	LUSO MOREIRA	10	10	---
	LUSOTEMP - TALENTER	18	15	---
	JACINTO & SANTOS	1	1	---
	SIM NA BAGNA	2	1	---
Total Mensal		46	42	0
Total Acumulado		1751	1719	33

Tabela 11: Número de Acções de Formação

18. Auditorias internas realizadas

No período em análise não foram realizadas auditorias internas.

19. Quase Acidentes e Acidentes Ambientais^{††}

Neste período em análise não foram registados acidentes ambientais.

** As reuniões de arranque destinam-se apenas aos subempreiteiros diretos.

†† Descrição e avaliação da ocorrência, causas e consequências, acções correctivas, alterações de procedimentos ou instruções daí decorrentes para prevenir a reincidência da ocorrência.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

20. Registo fotográfico.

O registo fotográfico do acompanhamento das actividades desenvolvidas foi apresentado no ponto 2 ao presente documento.

21. Outros

Nada a assinalar.

22. Síntese Conclusiva

No 33º mês de actividade, e na generalidade, a empreitada decorreu normalmente verificando-se a implementação e ajustamento das medidas preconizadas no Caderno de Encargos e Estudos Ambientais. De registar as cheias de dia 29 de Março que dificultaram a execução normal dos trabalhos.

23. Anexos

Anexo 1 - Ficha de Controlo do cumprimento das medidas ambientais de minimização de impactes ambientais

Anexo 2 - Mapa para Controlo dos Documentos

Anexo 3 - Mapa Interno de Resíduos e Certificados de Recepção/Triplicados de GAR

Anexo 4 - Listagem de Controlo dos Registos

Anexo 5 - Registo de Não Conformidades

Anexo 6 - Evolução da Desmatção

Anexos

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

Anexo 1 - Ficha de Controlo do cumprimento das medidas ambientais de minimização de impactes ambientais

	REGISTO DE CONTROLO		Página 1 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

Tabela 1. Listagem das medidas ambientais a implementar durante a empreitada (Medidas do Anexo 5 do C.E.).

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
1	Socioeconómico	Implementação e manutenção do balizamento de zonas de protecção. O balizamento deve ser feito com material eficaz (rede plástica de resistência adequada) e substituído sempre que necessário, de forma a manter-se claramente visível durante todo o período de construção. A definição das áreas e elementos a balizar é feita com base na Planta de Estaleiro e na visita à obra com a fiscalização antes da montagem do Estaleiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Início da obra	Ligeira Muito Grave - se estiver na origem de Não Conformidades nas medidas n.º 2, 3 e 4	SIM	Em Ribeiradio e Ermida, o acesso à obra é realizado através da existência de portarias. Nos restantes locais existe sinalização de proibição de entrada de elementos estranhos à obra. Foram inclusivamente colocadas placas a montante e a jusante da zona de intervenção nas margens do Rio Vouga de modo a limitar a entrada através do curso de água. Em Ribeiradio, o acesso através da margem direita, Eixo 1, foi fechado no final do mês de Março.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 2 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

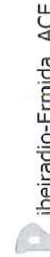
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
2	Ecologia	Nos casos em que exista risco de afectar exemplares de espécies florísticas de elevado valor ecológico, proceder à sua protecção através da instalação de estruturas envolventes, designadamente vedações e resguardos, que deverão ser mantidas até à conclusão dos trabalhos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Os elementos protegidos foram identificados com fita sinalizadora. Não se verificou a necessidade de colocação de vedações. Na sequência da desmatção da albufeira de Ermida encontram-se a ser preservados in situ os elementos arbóreos definidos no plano de desmatção elaborado pelo ACE do qual se aguarda a aprovação.
3	Ecologia/Solo	Limitar a destruição de coberto vegetal às áreas postas à disposição e estritamente necessárias para a execução dos trabalhos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 3 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

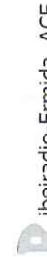
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
4	Solo	É interdita a utilização de áreas que não as disponíveis para a instalação do estaleiro. É portanto interdita a circulação ou parqueamentos, o máquinas ou equipamentos, o estabelecimento de depósitos de escombros ou materiais e quaisquer outras acções associadas aos trabalhos fora das áreas disponíveis (acessos, estaleiro, frentes de obra e escombreira).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
5	Solo	É interdita a abertura de qualquer zona de empréstimo de materiais, além das definidas, quer na área de intervenção directa, quer na envolvente.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	---
6	Solos	Sempre que possível reutilizar material de escavação na fabricação dos betões necessários, bem como na execução de qualquer aterro, provisório ou definitivo.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	O material da escavação não é adequado para a produção de betão. Os solos em excesso encontram-se depositados nas escombreiras 1, 3, 4, 5, 6 e 7. Sempre que possível é aplicado em caminhos de acesso e outras plataformas.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 4 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
7	Solo	Realizar a decapagem da camada superficial do solo (terra viva) nas zonas de obra e proceder ao seu armazenamento, sob a forma de pargas, em depósitos adequados.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Toda a obra	Grave	SIM	As terras vegetais são depositadas nas escobreiras tal como acordado com a fiscalização e dono de obra em reunião de coordenação de trabalhos. Prevê-se a utilização de terras vegetais das albufeiras para a integração paisagística. Parte da terra vegetal foi aplicada nos taludes do estaleiro, eixo 1 e EM 569.
8	Solo	A decapagem do terreno compreende a remoção da terra arável e da terra vegetal com elevado teor em matéria orgânica.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7
9	Solo	As superfícies dos terrenos a decapar deverão ser previamente limpas de pedra grossa, detritos e vegetação lenhosa (arbustos e árvores).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7

	REGISTO DE CONTROLO		Página 5 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
10	Solo	A terra vegetal deverá ser armazenada com vista à sua posterior utilização no revestimento e suporte vegetal dos taludes ou noutros locais indicados no projecto de integração paisagística.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7
11	Solo	Armazenar terras vegetais em pargas inferiores a 1,5/3m de altura, com revestimento herbáceo, através de sementeiras de uma leguminosa ou incorporação de fertilizantes químicos ou orgânicos, protegidos com vedação apropriada, e deverão ser devidamente defendidas do arrastamento das águas superficiais. Estes depósitos devem localizar-se em locais onde a morfologia seja favorável à sua posterior retirada, devendo esses locais ser submetidos à aprovação da Fiscalização.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Toda a obra	Grave	SIM (Parcial)	Ver M7
12	Solo / Paisagem	Proceder no final da obra à demolição de todas as estruturas provisórias construídas para apoio à obra (placas de betão, edifícios provisórios e outras).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Final da obra	Muito Grave	SIM	A Box Culvert provisória que serviu para desvio do rio Vouga durante o Verão foi removida.
13	Solo	Proceder à descompactação final do solo nos locais utilizados durante a construção e indicados pela Fiscalização e pelo Projecto de Recuperação e Integração Paisagística.	Estaleiros / Instalações Sociais / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 6 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
14	Paisagem	O Adjudicatário será responsável por proceder à recuperação paisagística de todas as áreas degradadas em consequência das obras do empreendimento e obras associadas, nomeadamente estaleiros, acessos, áreas de depósito, construção das barragens e centrais, no sentido de repor, tanto quanto possível, a topografia original, a capacidade produtiva e o coberto vegetal, das áreas exteriores à zona alagada.	Estaleiros / Instalações Sociais / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.
15	Paisagem	Contribuir para a estabilização biológica de todas as áreas degradadas em consequência das obras, recorrendo a métodos adequados de revestimento vegetal (hidrossementeira) e à sua realização na época apropriada, atenuando dessa forma os previsíveis riscos de erosão.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	----	Foi aplicado tratamento de hidrossementeira nos taludes do acesso que ligará a EN16 à Barragem de Ribeiradio assim como na margem direita na ligação à EM569. Foi ainda aplicada em alguns taludes do estaleiro.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 7 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
16	Paisagem/Solo	A integração e a recuperação paisagística das zonas de obra visam restabelecer, na medida do possível, a topografia e coberto vegetal originais das áreas directa ou indirectamente afectadas. Nesse sentido, com a conclusão das obras, e sem prejuízo no que vier a ser definido no Projecto de Recuperação e Integração Paisagística, deverá efectuar-se: • O desmantelamento de todas as estruturas de apoio removendo para destino final adequado todos os materiais sobranes; • Limpeza e recuperação das áreas de apoio à obra, no final da fase de construção, repondo no possível a situação original, ou, caso estas zonas se implantem sobre áreas já intervenionadas, promovendo a sua valorização paisagística; • Ripagem do terreno, a uma profundidade média de 0,40 m, para descompactação do solo; • Modelação geral do terreno de modo a recriar as condições topográficas originais; • Mobilização superficial do terreno através de gradagem ou escarificação; • Espalhamento de uma camada de terra viva, com espessura final de	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 8 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		0,20 m, utilizando preferencialmente os solos decapados previamente; - Hidrossementeira de herbáceas, constituída por mistura de leguminosas e de gramineas, em toda a área intervencionada. Nas zonas mais declivosas esta hidrossementeira deverá ser complementada com uma hidrossementeira à base de espécies sub-arbustivas e arbustivas, que será executada 4 a 6 semanas após a sementeira de herbáceas (ambas deverão usar, tanto quanto possível, espécies autóctones); - Pontualmente, e em função das características da paisagem envolvente, poderão ser efectuadas plantações de arbustos e de árvores. A disposição dos arbustos deverá ser em maciço e as das árvores será em maciço e/ou alinhamento, consoante a especificidade do local de intervenção.					

	REGISTO DE CONTROLO		Página 9 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
17	Paisagem/Solo	No que respeita aos acessos e sem prejuízo no que vier a ser definido no Projecto de Recuperação e Integração Paisagística a sua integração e recuperação paisagística deverá atender ao seguinte: - Os acessos temporários para apoio à obra que não coincidam com o traçado de caminhos preexistentes não deverão implantar-se perpendicularmente às curvas de nível (seguindo, tanto quanto possível, as curvas de nível) e deverão evitar o atravessamento de zonas com coberto vegetal denso, preservando, ao máximo, a vegetação arbórea existente; - Após a conclusão dos trabalhos deverá proceder-se à destruição de todos os caminhos provisórios, através de ripagem e gradagem, repondo o terreno nas condições topográficas originais; - Deverá proceder-se ao espalhamento de uma camada de terra viva, com espessura final de 0,20 m, nos novos taludes criados, utilizando preferencialmente os solos decapados previamente; - Execução de uma hidrossementeira de herbáceas, constituída por mistura de leguminosas e de gramíneas, em toda a área	Estaleiros / Instalações Sociais / Escumbreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	A abertura de acessos é realizada, sempre que possível, através dos acessos existentes e quando tal não é possível os acessos seguem as curvas de nível.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 10 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		intervencionada. Quatro a seis semanas após esta sementeira todos os taludes dos novos acessos, assim como as áreas onde se implantaram os caminhos provisórios que atravessam manchas predominantemente arbustivas deverão ser sujeitas a uma hidrossementeira à base de espécies subarbustivas e arbustivas da flora local;					
18	Paisagem/Solo	Efectuar as modelações finais de terra nas áreas intervencionadas, de acordo com o Projecto de Recuperação Paisagística e indicações da Fiscalização, tendo em atenção o seguinte: • Adopção de inclinações adequadas para os taludes de aterro e escavação • Obtenção de cristas e remates pouco angulosos • Encontros harmoniosos das áreas intervencionadas com o terreno natural • Deposição de material de maior granulometria na base das saias de aterro • Arrumação do material adequadamente, de forma ao maior preenchimento de vazios	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Em execução ao longo da empreitada.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 11 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
19	Paisagem	Acompanhamento e conservação da vegetação durante o período de garantia, de forma a garantir o sucesso da vegetação instalada.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Após execução da obra	Grave	---	Não aplicável à data.
20	Paisagem/ Ecologia	Minimizar as áreas afetadas na envolvente exterior das zonas de desmatção e, confinando-as às estritamente necessárias e durante o período de tempo, garantindo a preservação da vegetação arbustiva e arbórea existente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	A intervenção limita-se sempre que possível à zona de desmatção privilegiando sempre que possível o acesso através da zona de albufeira ou através de acessos já existentes (ex. caminhos florestais).
21	Solo/Recursos Hídricos	Os depósitos de inertes e outro material proveniente das escavações devem ser acondicionados de forma a não ocorrer o arrastamento de finos por acção de águas pluviais.	Escombreiras	Toda a obra	Ligeira	SIM	As escombreiras estão a ser construídas em forma de degraus. Nas escombreiras estão a ser executadas drenagens definitivas.

	RÉGISTO DE CONTROLO		Página 12 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
22	Solo/Paisagem	Deverá ser efectuada uma cuidada deposição de escombros na escombreira. Os taludes da escombreira deverão ter geometria que lhes permita permanecer em condições de estabilidade.	Escombreiras	Toda a obra	Grave	SIM	As escombreiras estão a ser construídas em forma de degraus e estudadas ao nível da estabilidade geotécnica.
23	Solo/Paisagem/ Socioeconómico	Os acessos afectados por escorregamentos ocorridos durante a deposição de escombros serão imediatamente desobstruídos.	Escombreiras	Toda a obra	Grave	---	Esta situação ainda não se verificou até à data.
24	Recursos Hídricos	Obter licença de captação de água para consumo, dependendo da obtenção da mesma o início da realização de quaisquer actividades consumidoras de água proveniente da captação a licenciar.	Captações de água	Início da obra	Grave	SIM	As licenças foram solicitadas e as licenças emitidas.
25	Recursos Hídricos	Realizar monitorização dos consumos de água efectuados nas instalações sociais e industriais.	Pontos de consumo	Toda a obra	Leve	SIM	Os consumos são transmitidos à ARH Centro periodicamente através de fax ou email.
26	Resíduos/Solo	Criar zonas específicas devidamente equipadas para as seguintes actividades: • Manutenção dos equipamentos, maquinaria e viaturas; • Armazenamento de combustíveis e lubrificantes e outros produtos químicos (tintas, solventes,	Estaleiro industrial Frentes de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	A manutenção de equipamentos realizar-se-á sempre que possível em zona exterior à empreitada ou nas oficinas da obra.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 13 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		aditivos de betão, ...); - Armazenamento de equipamentos que contenham produtos químicos; - Armazenamento de resíduos perigosos e não perigosos. Todas estas zonas de manutenção e de armazenamento de produtos químicos e resíduos devem ter dimensões apropriadas, cobertura eficaz, pavimento completamente impermeável com pendente para um sistema de recolha de escorrências (derrames acidentais e/ou águas de limpeza). Este sistema deve incluir uma fossa, também impermeável e estanque, com separador de hidrocarbonetos, de onde periodicamente se procede à recolha do seu conteúdo, o qual deve ser tratado como resíduo perigoso. Devem estar sempre presentes nestas áreas materiais eficazes e em quantidades adequadas para a contenção e limpeza de eventuais derrames de óleos ou combustível.					Quando tal não for possível utilizar-se-ão lonas de protecção ou outros meios disponíveis na frente de obra. Os produtos químicos actualmente existentes encontram-se na generalidade no local destinado à armazenagem de substâncias perigosas, cuja construção foi concluída no princípio de Dezembro de 2011. Quando na frente de obra, os produtos encontram-se no interior de bacias ou nas carroçarias das carrinhas de apoio à empreitada.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 14 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
27	Solo/Recursos Hídricos	Para os equipamentos que têm de permanecer obrigatoriamente nas frentes de trabalho, deverão ser tomadas as medidas necessárias para que as operações de manutenção decorram em condições que não possam vir a representar uma fonte de risco de poluição do solo ou da água. Devem estar sempre presentes nas frentes de obra materiais eficazes e em quantidades adequadas para a contenção e limpeza de eventuais derrames de óleos ou combustível (mantas absorventes, tinas de contenção, depósitos para colocação de solos contaminados, ou outros).	Frentes de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Nas frentes de obra existe um KIT de emergência ambiental constituído por uma pá e um saco vazio ou bidão para recolha dos solos contaminados. O material absorvente pode ser serrim ou a terra/areia existente na própria frente de obra.
28	Resíduos	Todos os trabalhadores em serviço na obra devem depositar selectivamente os resíduos que produzem nas suas actividades nos recipientes e locais identificados para o efeito, de acordo com o Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR). Estas obrigações estendem-se a todos os trabalhadores das empresas subcontratadas pelo Empreiteiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escumbreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Em geral a separação tem sido correcta sendo que pontualmente é necessário proceder à separação posterior e previamente ao envio para o operador licenciado.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 15 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
29	Resíduos	Verificar que a deposição de resíduos se está a processar de forma correcta, corrigindo eventuais desvios e actuando junto dos trabalhadores para que estes cumpram as regras de deposição dos resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Procede-se a acções de sensibilização junto dos trabalhadores quando se verificam situações menos correctas.
30	Resíduos	Os resíduos não devem permanecer no local de produção, mas sim imediatamente transportados para os seus locais e recipientes próprios definidos no PIGR.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	A medida é aplicável sempre que tecnicamente viável. As actividades podem durar várias semanas pelo que os contentores deverão permanecer nos locais.

<
--

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
31	Resíduos	Elaborar lista de operadores seleccionados para as operações de gestão dos vários tipos de resíduos, assim como as respectivas autorizações/licenças que permitem a esses operadores desenvolver a sua actividade. Só após a aprovação pelo dono de obra, os operadores seleccionados podem entrar em obra para proceder à recolha de resíduos. No que respeita aos operadores seleccionados para a recolha de óleos usados deve também ser apresentado o nº de registo atribuído pela APA/Instituto dos Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	No procedimento de gestão de resíduos encontram-se listados os operadores de gestão de resíduos assim como o número da sua licença/autorização ou alvará.
32	Resíduos	As recolhas de resíduos podem ter um carácter periódico ou podem ser marcadas pontualmente por solicitação, desde que garantam que não se esgotam completamente os volumes disponíveis nos contentores para deposição dos resíduos nos locais de armazenamento temporário de obra.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Correntemente tem-se 2 operadores de resíduos principais: a Ambitrena e a Misturas Milenares.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 17 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
33	Resíduos	Informar o Dono da Obra das datas em que se irão realizar as operações de recolha de resíduos, devendo estar sempre presente durante as operações de recolha de resíduos um representante do Adjudicatário, comprovadamente competente para o efeito, para acompanhar e inspecionar as tarefas a realizar.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	No início da empreitada ficou acordado verbalmente com a fiscalização que apenas seria necessário proceder ao envio das guias juntamente com o relatório mensal.
34	Resíduos/Solo	No caso de derrames acidentais de produtos poluentes durante as operações de recolha de resíduos o representante do Adjudicatário deve auxiliar o operador na limpeza do local e, no caso de ocorrer contaminação do solo, remover os solos contaminados.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO		Página 18 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

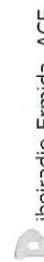
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
35	Resíduos	No caso de recolha de óleos usados, o responsável designado pelo Adjudicatário deve verificar se a matrícula do veículo que vem recolher os óleos usados corresponde à que consta da respectiva licença para recolha/transporte de óleos usados (n.º de registo do Instituto dos Resíduos) e ainda se: Está presente na cabine de veículo uma ficha de formato A4, conforme modelo do Anexo II-C do Despacho 10863/2004 de 16 de Abril. É realizada uma amostragem dos óleos recolhidos, conforme definido no DL 153/2003.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	Sim	---
36	Resíduos	Sempre que ocorrer uma operação de recolha de resíduos por operador externo devem ser preenchidas as Guias de Acompanhamento de Resíduos, conforme normativo legal em vigor.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---
37	Resíduos	Após preenchimento da guia pelo representante do Adjudicatário (produtor/detentor de resíduos) e pelo transportador, o Adjudicatário deve guardar um exemplar do triplicado. Deverá enviar uma cópia desse exemplar ao Dono da Obra.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Enviado mensalmente como anexo ao relatório mensal.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 19 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
38	Resíduos	No prazo máximo de 40 dias, deverá o Adjudicatário enviar ao Dono da Obra uma cópia do triplicado da Guia de Acompanhamento de Resíduos devidamente assinado e carimbado pelo destinatário final dos resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Em geral são enviados os certificados no caso das GARC. No caso das guias Mod. A é enviado o triplicado como anexo ao relatório mensal.
39	Resíduos	Anualmente, e até ao final do mês de Março do ano seguinte aquele que reporta o registo, deverá o Adjudicatário preencher on-line o mapa de registo de resíduos industriais através do Portal do SIRER - Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos, disponível na página do Instituto de Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	O mapa de registo de resíduos de 2012 foi submetido no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente Portuguesa do Ambiente no dia 13 de Março de 2013.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 20 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
40	Resíduos	Manter um registo actualizado trimestralmente com informações relativas às quantidades e características dos óleos usados produzidos, ao processo que lhes deu origem e ao respectivo destino. Anualmente, e até ao final do mês de Março do ano seguinte aquele que reporta o registo, deverá o Adjudicatário preencher on-line o mapa de registo de resíduos industriais através do Portal do SIRER - Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos, disponível na página do Instituto de Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	O registo dos óleos é realizado no Mapa Interno de Resíduos.
41	Socioeconomia	Deverão ser acordadas com o Dono da Obra as rotas preferenciais para os veículos na entrega de materiais, de modo a prevenir situações de emergência ambiental.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	As rotas possíveis são a EN 16 e a EM 569. Em geral os acessos aos estaleiros são feitos por estas vias.
42	Solo/Recursos Hídricos	Não pode ser vertido para o solo ou para a água qualquer tipo de óleo ou outro produto químico, em qualquer circunstância, qualquer que seja o local ou as quantidades envolvidas.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Os derrames ocorridos são recolhidos e devidamente encaminhados para gestor autorizado.

	REGISTO DE CONTROLO PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA <i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>	Página 21 de 42
---	--	-----------------

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
43	Ecologia/Recursos Hídricos/Solo	Quando tecnicamente possível, deverá sempre optar-se por utilizar produtos químicos não perigosos para o ambiente, de preferência biodegradáveis. A utilização de substâncias perigosas fica sempre sujeita à aprovação da Fiscalização e para tal deverá ser fornecida uma lista de substâncias a utilizar.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	Periodicamente é enviada à fiscalização uma actualização da lista de substâncias.
44	Solo/Recursos Hídricos/Resíduos	Em caso de eventual derrame para o solo ou água, deve ser realizada a limpeza imediata do local afectado através da remoção dos solos contaminados ou das águas contaminadas e seu encaminhamento como resíduo perigoso para destino adequado.	Globalidade da obra e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Ver M42.
45	Solo/Recursos Hídricos/Ecológica	Elaborar e manter actualizada: - Listagem de Actividades com Riscos Ambientais Associados - Listagem de Substâncias Químicas	Globalidade da obra e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---
46	Recursos Hídricos/Solo	Obter licenças para a descarga de águas residuais (escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões e lavagem de autobetoneras e equipamento da central de betão e águas residuais domésticas)	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Início da obra	Muito Grave	SIM	Foi emitida a autorização para descarga de águas residuais das duas ETAR's instaladas no Estaleiro de Apoio ao Escalão de Montante. A

	RÉGISTO DE CONTROLO		Página 22 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
							ETAR do escritório foi montada e teve o seu arranque durante o mês de Abril de 2011. O arranque da ETAR 2 ocorreu no dia 16 de Agosto de 2011. Do mesmo modo foi autorizada a rejeição de águas provenientes do circuito hidráulico. Foi emitido o título referente às águas resultantes da lavagem de equipamentos de betão. No que respeita ao escalão de jusante, a ARH Centro emitiu a autorização de descarga de águas residuais industriais provenientes da lavagem de equipamentos relacionados com

	REGISTO DE CONTROLO		Página 23 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

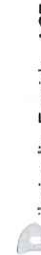
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
							a produção de betão, oficina e bacia de retenção do depósito de gásóleo, e da lavagem de blocos da barragem. A fossa estanque tem concordância da ARH centro sendo que não necessita de título.
47	Recursos Hídricos	Instruir os processos de licenciamento das descargas de águas residuais domésticas e industriais, dependendo da obtenção das licenças necessárias o início da realização de quaisquer actividades geradoras de efluentes domésticos e/ou industriais.	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Antes do início da obra	Grave	SIM	Ver M46.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 24 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

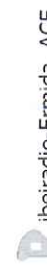
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
48	Recursos Hídricos	Cumprir todas as condições estabelecidas no(s) título(s) de utilização do domínio hídrico (licenças de descarga).	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Toda a obra	Grave	SIM	O cumprimento ou incumprimento é verificado através dos resultados das monitorizações. Os resultados são enviados às entidades competentes. Em caso de incumprimento são indicadas as medidas de correcção a implementar, verificando-se a respectiva eficácia na monitorização seguinte.
49	Recursos Hídricos/Solo	Não lançar para o solo ou linhas de água qualquer efluente proveniente de processos de construção sem o necessário tratamento prévio e sem a respectiva autorização concedida por uma licença de descarga emitida pelas entidades competentes.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM (Parcialmente)	A generalidade das descargas possuem tratamento prévio. Contudo, verificam-se algumas situações onde o tratamento não é totalmente eficaz (ex. águas da escavação da

	REGISTO DE CONTROLO		Página 25 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
50	Recursos Hídricos/Solo	Instalar e manter em funcionamento infra-estruturas de colecta e tratamento das águas resultantes da escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões, lavagem de autobetonéiras e equipamento da central de betão e águas provenientes do sistema automático da lavagem de rodados com vista ao cumprimento do disposto na(s) licença(s) de descarga. Sempre que possível deverá promover-se a reutilização das águas referidas.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Aplicável no caso das lavagens de caleiras, escavação do circuito hidráulico e centrais de betão. Sempre que tecnicamente viável procede-se à realização da actividade em circuito fechado (ex. Raise Boring já terminado).
51	Recursos Hídricos	Instalar e manter em funcionamento infra-estruturas de colecta e tratamento das águas residuais domésticas provenientes das Instalações Sociais.	Estaleiro Instalações Sociais	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Ver M46.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 26 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
52	Resíduos	As lamas resultantes dos processos de tratamento de águas residuais deverão ser recolhidas por empresa licenciada para o efeito.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escumbreriras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	No caso das caldas de betão acumuladas em decantadores procede-se à sua recolha periódica e envio para operador licenciado.
53	Recursos Hídricos	Construir bacias de decantação a jusante de todas as frentes de obra e na zona de instalações industriais, susceptíveis de provocarem a deterioração da qualidade da água, em particular no que respeita ao aumento do teor em sólidos suspensos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escumbreriras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Aplicável no caso das águas provenientes da escavação do circuito hidráulico, da escavação da barragem de Ermida e das águas provenientes das lavagens das centrais de betão. No caso de Ribeiradio o ACE está a construir a montante da barragem as bacias de decantação.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 27 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
54	Recursos Hídricos/Solos	Todas as descargas de lavagem de máquinas e equipamentos deverão ser feitas nos locais previamente definidos para o efeito na Planta de Estaleiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	As descargas encontram-se a ser realizadas para os tanques decantadores instalados junto da central de betão.
55	Resíduos	É interdita a queima a céu aberto de qualquer tipo de materiais ou resíduos, como por exemplo madeiras, ou óleos usados.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	---
56	Qualidade do Ar	As emissões gasosas e de poeiras deverão ser reduzidas aos valores legalmente estabelecidos, através da realização de acções e utilização dos equipamentos considerados mais adequados, sempre que tal se justifique.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos actualmente utilizados são os equipamentos mais adequados. A emissão de poeiras em resultado da circulação de viaturas e equipamentos será minimizada com a redução da velocidade de circulação e com a aspersão dos solos.

	REGISTO DE CONTROLO PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida	Página 28 de 42
---	---	-----------------

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
57	Qualidade do Ar	Durante os períodos secos do ano o Adjudicatário deverá proceder ao humedecimento, através de aspersão com água, dos acessos não pavimentados e dos locais onde decorram actividades susceptíveis de provocar emissão de poeiras.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	São realizadas regas periódicas dos acessos sempre que as condições climáticas o exigiam.
58	Qualidade do Ar	Os silos a utilizar para armazenamento de cimentos e de cinzas na central de betão, deverão estar munidos das medidas necessárias e eficazes de forma a evitar a dispersão de partículas e poluentes para a atmosfera.	Estaleiro industrial	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos afectos à produção de betão encontram-se munidos de filtros de partículas e são limpos automaticamente. É ainda realizada uma verificação mensal.
59	Qualidade do Ar/ Socioeconómicos	Reduzir a possibilidade de dispersão de poeiras para a atmosfera e arrastamento de lamas, mediante a instalação de dispositivos para lavagem de rodados, junto de todos os pontos de ligação do estaleiro à rede viária existente e em todos os locais onde possa ocorrer a sua acumulação.	Estaleiros / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Actualmente procede-se ao varrimento e à lavagem das vias rodoviárias. As viaturas externas que transportam materiais e equipamentos, em geral, apenas circulam em vias pavimentadas. Os restantes camiões e equipamentos pesados

	REGISTO DE CONTROLO		Página 29 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
60	Solo	Localizar na Planta de Estaleiro todos os pontos de lavagem de rodados, cujas características deverão garantir a sua adequada compatibilidade ambiental (dimensões, pavimentos, drenagens, tratamento de efluentes, etc.).	Estaleiros / Escombrelras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	Não	raramente circulam na via pública. Os pontos de água para lavagem de rodados encontram-se identificados na planta de estaleiro.
61	Socioeconómicos / Ruído	Deverá ser limitada a velocidade de circulação de veículos pesados na zona de implantação da obra e, em especial, na proximidade de núcleos habitacionais.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	A limitação de velocidade no interior da obra é comunicada verbalmente aos trabalhadores durante as acções de acolhimento e através de sinalização vertical.
62	Qualidade do Ar	No caso de circulação de veículos fora das zonas de estaleiro, as cargas transportadas terão que ser sempre cobertas.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---
63	Clima	As substâncias refrigerantes que fazem parte de equipamentos de refrigeração e de ar condicionado, bombas de calor, sistemas de protecção contra incêndios e extintores e equipamentos que contenham solventes deverão ter um potencial de destruição da camada de	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombrelras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO		Página 30 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		ozono (ODP) igual a zero e o mais baixo valor de potencial de efeito estufa (GWP) (refrigerantes abrangidos pelo Regulamento CE 2037/2000 de 29 de Junho). É expressamente proibida a utilização das seguintes substâncias regulamentadas: R11, R12 e R22.					
64	Clima	Apresentar lista de todos os equipamentos que utilizam substâncias regulamentadas, bem como a quantidade de substância contida em cada um dos equipamentos constantes da lista.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	A listagem é actualizada a cada entrada de novo equipamento.
65	Clima	As intervenções - na aceção do disposto no Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de Agosto - em equipamentos com substâncias regulamentadas apenas poderão ser realizadas por técnicos qualificados com certificado válido emitido pelo Instituto do Ambiente.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	As intervenções são realizadas por técnicos habilitados. Dado que os equipamentos são fabricados fora de Portugal é possível que os instaladores não possuam certificado da APA mas certificado do país de origem sendo o mesmo reconhecido em Portugal de acordo com a legislação vigente.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 31 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
66	Clima	Apresentar a lista dos equipamentos alvo de intervenção, a lista dos técnicos qualificados que irão efectuar as intervenções, bem como cópia dos respectivos certificados e respectivas validades no prazo máximo de uma semana antes da realização das intervenções referidas no ponto anterior. Sempre que um certificado esteja a 3 meses ou menos de caducar, deverá ser apresentado, também, o correspondente comprovativo do pedido de renovação.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM (Parcialmente)	Os técnicos apresentam os certificados nem sempre na língua original e sem tradução o que pode dificultar o envio atempado da listagem.
67	Clima	Apresentar a(s) ficha(s) de intervenção das operações realizadas no prazo máximo de uma semana após a realização das intervenções referidas no ponto anterior. As fichas de intervenção mencionadas deverão obedecer ao definido nos Anexos II e III do Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de Agosto, conforme se trate, respectivamente, de equipamentos de refrigeração e de ar condicionado e bombas de calor ou de sistemas de protecção contra incêndios e extintores.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM (parcialmente)	Os equipamentos em funcionamento encontram-se verificados.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 32 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
68	Qualidade do Ar	Deverá garantir-se que os veículos e maquinaria em utilização na obra tenham sido sujeitos às inspecções técnicas periódicas e sido aprovados, como forma de comprovar a manutenção das boas condições de funcionamento e níveis de emissão de poluentes atmosféricos e níveis de ruído inferiores aos máximos definidos na legislação aplicável.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos em obra são alvo de manutenções e inspecções periódicas.
69	Ruído	Nos casos em que haja necessidade imperiosa de realizar actividades fora do período diurno (7:00-20:00 horas), deverá o Adjudicatário: Solicitar o licenciamento, junto das entidades competentes, para a realização de actividades ruidosas de carácter temporário, de acordo com o preceituado na legislação aplicável; Cumprir as medidas definidas na referida licença.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Actualmente, o ACE dispõe de LER dos dois concelhos onde se desenvolve a empreitada. As LER são aplicáveis 24h00 e 7 dias por semana.
70	Ruído	No que respeita aos equipamentos, garantir o cumprimento do disposto no normativo legal em vigor, nomeadamente o DL nº 76/2002 de 26 de Março.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---
71	Ruído	Os equipamentos incluídos no âmbito do DL nº 76/2002 de 26 de Março deverão possuir Marcação CE.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	---

--

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
72	Ruído	Se necessário, utilizar dispositivos de insonorização nos equipamentos mais ruidosos e, caso venha a revelar-se necessário por violação dos limites legalmente estabelecidos, aplicar medidas de minimização adequadas envolvendo zonas dos estaleiros onde ocorra a emissão de ruído mais intenso.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	Apenas se verificou a violação de um limite mas sem interferência da obra dado que não havia trabalhos na zona.
73	Socioeconómicos	Informar as populações da envolvente próxima, nomeadamente dos horários previstos para as detonações, através da colocação de avisos em locais próprios.	Globalidade das obras e sua envolvente	Durante o desmonte com explosivos	Ligeira	SIM	Em Abril de 2012, foram recolocados os avisos em locais estratégicos (ex. cafés, juntas de freguesia, paragens de autocarro, etc.). No dia 12 de Novembro e no dia 10 de Dezembro de 2012, os avisos foram recolocados novamente nos locais estratégicos.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 34 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
74	Ruído	Procurar que a circulação de veículos pesados seja efectuada com mais incidência durante o dia, entre as 7 e as 20 horas. Se durante a execução da obra se verificar existirem situações regulares de incomodidade em termos de ruído junto da população local, deverão instalar-se barreiras acústicas de forma a minimizar esse impacte.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	A circulação de viaturas pesadas é predominante em período diurno. Em geral apenas se verificarão transportes de materiais para as frentes de obra.
75	Património	Realizar o Acompanhamento Arqueológico Especializado de todas as frentes de obra, onde se inclui a abertura de acessos, a criação de infra-estruturas, bem como todas as actividades que impliquem a movimentação de terras, designadamente as operações de desmatção e desarborização.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyas / Frentes e Zonas de obra	Fase de movimentação de terras, desmatção e desarborização	Muito Grave	SIM	O arqueólogo da empreitada acompanha diariamente os trabalhos. À data não se estão a realizar trabalhos que necessitem de Acompanhamento Arqueológico.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 35 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
76	Património	Durante a fase de instalação das estruturas de apoio à obra, abertura de acessos e em todas as situações que impliquem a circulação de veículos pesados e de maquinaria em vias existentes ou a construir que passem junto a elementos patrimoniais, além da identificação clara destes por sinalização apropriada e pela sua divulgação junto das equipas de trabalho, deverão ser protegidos fisicamente através da colocação de guardas metálicas nas bermas mais próximas das vias a utilizar pelo tráfego relacionado com a obra.	Globalidade das obras e sua envolvente	Fase inicial da obra	Muito Grave	SIM	Os elementos encontram-se sinalizados com fita vermelha e branca não sendo necessário a utilização de vedações metálicas. Contudo, foi reforçada a sinalização, com rede laranja, no caso dos sítios com menor visibilidade.
77	Socioeconomia	Recorrer, tanto quanto possível, à mão-de-obra local e aos serviços e fornecimentos de base local, de forma a potenciar-se, ao máximo, os benefícios socioeconómicos locais possibilitados pela construção do empreendimento.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---
78	Socioeconomia	Promover a integração social dos trabalhadores exteriores à região. Implementar um sistema de sinalização, visível e inequívoco, nas imediações da zona das obras, em particular nos eixos viários nacionais e municipais da envolvente da zona de obras. Esta sinalização poderá ser feita através de placas avisadoras colocadas na berma dos eixos viários.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---
79	Socioeconomia		Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO		Página 36 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
80	Socioeconomia	Implementar e cumprir o Plano de Formação e Informação.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Previamente à entrada em obra os trabalhadores recebem acções de formação de acolhimento e os responsáveis pela empresa em obra participam na reunião de arranque (desde que a sua permanência em obra seja prolongada e a actividade o justifique). Em caso de necessidade são ainda ministradas acções específicas ou de sensibilização.
81	---	Implementar e cumprir o Programa de Auditorias Internas.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 37 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
82	Resíduos	Implementar e cumprir o Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR) de modo a controlar com rigor a deposição dos resíduos produzidos em obra, especialmente os resíduos perigosos. Este Plano inclui: • Medidas de Gestão de Resíduos; • Plano de Inspeções e Operações de Manutenção para os Locais de Armazenamento Temporário de Resíduos (PIOMLATR); • Programa de Monitorização da Gestão de Resíduos (PMGR).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
83	Património	Implementar e cumprir o Plano de Salvaguarda do Património (PSP).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
84	Ruído	Implementar e cumprir o Plano de Manutenção de Equipamentos Ruidosos (PMER).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	----
85	Clima	Implementar e cumprir o Plano de Manutenção de Equipamentos com Substâncias Regulamentadas (PMESR).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
86	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos/Ecologia	Implementar e cumprir o Plano Geral de Monitorização.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	----

	RÉGISTO DE CONTROLO		Página 38 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
87	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos/ Ecologia	Apresentar a calendarização do plano de monitorização, indicando nela os pontos de monitorização.	Globalidade das obras e sua envolvente	Início da obra	Grave	SIM	Os pontos de monitorização encontram-se identificados no PSGA05. Mensalmente são ainda indicados no relatório mensal.
88	Recursos Hídricos/ Ecologia / Ruído	Enviar as cópias dos pedidos de autorização ou licenciamento ao Dono de Obra.	Globalidade das obras e sua envolvente	Início da obra	Grave	SIM	Os novos pedidos de licenciamento e as licenças/autorizações emitidas são enviados ao Dono de Obra / Fiscalização.
89	---	Informar o representante em obra de visitas à obra de entidades da tutela de Ambiente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	Sim	Aquando da visita da IGAMAOT em 9 e 10 de Abril de 2012 o Dono de Obra foi informado de imediato de modo a que pudesse acompanhar a visita e esclarecer as situações que não decorrem do Caderno de Encargos do Empreiteiro. Do mesmo modo foi

IPSGA04.09

Rev.02

	REGISTO DE CONTROLO		Página 39 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
90	---	Apresentar a calendarização da entrada em Obra dos equipamentos ligados ao Ambiente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	São comunicados em visita conjunta à obra ou em reuniões de especialidade.
91	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos / Ecologia	Enviar a calendarização da monitorização de cada mês até ao dia 15 do mês anterior.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	A calendarização geral consta do PSGA05 e é ainda enviada com o relatório anterior ao mês da campanha.
92	---	Cumprir as medidas de minimização gerais da fase de construção apresentadas no site da APA, quando aplicáveis.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 40 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>		

Tabela 2: Lista de Outras Medidas Aplicáveis à Fase de Desmatção das Albufeiras

OUTRAS MEDIDAS						
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO
93	Ecologia	Previamente aos trabalhos de corte, dever-se-ão marcar e sinalizar, os exemplares de azevinho do estrato herbáceo visando a sua transplantação no âmbito do processo de integração paisagística deste empreendimento.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	SIM
93	Ecologia	Como forma de reduzir a erosão, poder-se-á recorrer, durante a execução dos trabalhos de desmatção e/ou movimentos de terras nesta zona, à utilização de barreiras de recolha de materiais em suspensão instaladas ao longo da base dos taludes susceptíveis de erosão.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	----
94	Ecologia	A desmatção deverá ser uma operação planificada e programada, efectuada por fases, acompanhando as obras de construção da barragem e o enchimento da albufeira. Deverá ser tanto quanto possível minimizado o prazo que mediar entre a realização da desmatção e o enchimento da albufeira.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	SIM
95	Ecologia	Os serviços de desmatção deverão prever preferencialmente, após o corte, o aproveitamento do material lenhoso	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	SIM
						Ver Anexo 6 do Relatório (os trabalhos de desmatção da Albufeira de Ribeirão vão iniciar-se no dia 29/04/2013, encontrando-se no Anexo 6 um mapa com a evolução das fases previstas).
						Ver Anexo 6 do Relatório.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 41 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida			

OUTRAS MEDIDAS							
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		com potencial económico Para o material lenhoso sem valorização económica, os serviços de desmatção deverão incluir: corte, remoção e deposição, ou aglomeração, carregamento, transporte e encaminhamento para destino final adequado.					
96	Ecologia	As áreas a limpar deverão ser aquelas delimitadas nos desenhos aprovados para construção, que corresponderão essencialmente às áreas delimitadas pela curva relativa à cota do nível de pleno armazenamento (NPA), não devendo consequentemente ultrapassar a cota (110) e (44) respectivamente, para Ribeiradio e Ermida.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarboreização	----	SIM	----
97	Ecologia	As faixas entre os NPA definidos e os níveis do NMC deverão ser objecto de corte selectivo da vegetação arbórea e arbustiva, por forma a reduzir os impactes associados às zonas intermédias, à erosão, e contribuir para minimizar os impactes ecológicos, potenciando ainda a integração paisagística e os usos secundários.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarboreização	----	SIM	Sempre que a cota de expropriação se verificou inferior ao NMC, o corte selectivo foi realizado pela cota de expropriação.
98	Ecologia	O corte selectivo a efectuar atenderá ao maior ou menor grau de resistência a encharcamento, das espécies existentes entre as cotas do NPA e a cota de expropriação, variando naturalmente em função da frequência prevista de	Albufeiras	Fase de desmatção e desarboreização	----	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 42 de 42
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>		

OUTRAS MEDIDAS						
N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO
		encharcamento e/ou da tipologia das raízes e respectiva resistência (igualmente em função das cotas), o estágio de desenvolvimento e a classificação quanto à folhagem.				
99	Ecologia	Será evitado o lançamento no rio Vouga ou nos seus afluentes, de ramos, troncos ou outros materiais provenientes das operações aqui previstas.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	SIM
						Durante a desmatção da Albufeira de Ermida, devido à dificuldade de criar acesso na própria margem, foi necessário retirar as árvores pela margem oposta.
100	Ecologia	Deverá ser elaborado um programa de execução dos trabalhos de desmatção; na preparação do referido programa de desmatção e limpeza da área da albufeira deverá ter-se em atenção: - o cronograma de enchimento da albufeira e a variação do nível de água durante esse período; - o controlo de rebentos em zonas já desmatadas e limpas.	Albufeiras	Fase de desmatção e desarborização	----	SIM
						O plano de desmatção das albufeiras foi elaborado e enviado através da comunicação ref.: AHRE/E/CG/6086/12 de 22/03/2012.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	------------------------------------

Anexo 2 - Documentos elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Gestão Ambiental	PGA	04	11-01-2012	Inclusão no ponto 8.2.2 a referência ao registo de reclamações conforme Oportunidade de Melhoria nº 2 da Auditoria de 14-12-2011.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-01-2012
Política	Anexo 1 ao PGA	01	09-12-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Requisitos Legais"	PSGA 01	08	05-11-2012	Actualização da legislação	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Lista Não Exaustiva da Legislação Ambiental Aplicável	Anexo I ao PSGA 01 (Anexo II ao PGA)	08	05-11-2012	Actualização da legislação vigente no Anexo I (pontos 2 e 4) e IPSGA01.01.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Verificação da conformidade com os Requisitos	IPSGA01.01	08	05-11-2012	Introdução de nova legislação.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais"	PSGA 02	04	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I).	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012
CrITÉrios de Avaliação dos Aspectos Ambientais	Anexo I ao PSGA 02	03	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I)	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012
Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	IPSGA02.01	03	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I)	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Ambiental dos Escritórios"	PSGA03	02	15-04-2013	Alteração do logotipo no documento e nos anexos; Alteração da denominação de consórcio para ACE, no documento e anexos; Pequenas alterações dos conteúdos do ponto 6, 14; Alteração de gestor/responsável ambiental para equipa de ambiente (pontos 6.9 e 6e14); Correcção da numeração dos subpontos do ponto 6; Actualização dos pictogramas de perigo.	Pedro Silva	Carlos Guerra	16-04-2013
Folheto de Procedimentos Ambientais	---	03	15-04-2013	Alteração de logotipo; Alteração de contactos.	Pedro Silva	Carlos Guerra	17-04-2013
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Ambiental da Obra"	PSGA 04	07	15-04-2013	Alteração de responsável ambiental para equipa de ambiente (pontos 6.2.3 e 6.16); Correção da lista de anexos da denominação do IPSGA04.08 e IPSGA04.10; Inclusão da revisão 02 do IPSGA04.09; Alteração da denominação das entidades estatais.	Pedro Silva	Carlos Guerra	16-04-2013
Registo de Inspeção - Movimento de Terras	IPSGA04.01	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Registo de Inspeção - Demolições	IPSGA04.02	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Acessos e Exteriores	IPSGA04.03	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Licenciamentos	IPSGA04.04	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Gestão de Resíduos	IPSGA04.05	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Controlo de Licenças e Autorizações Ambientais	IPSGA04.06	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Controlo dos Locais de Ocupação/Utilização do Solo	IPSGA04.07	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Consumo de Água	IPSGA04.08	04	02-02-2011	Inclusão de campo para designação do equipamento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Plano de Medidas a Aplicar em Obra - Registo de Controlo	IPSGA04.09	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Comunicação com as Partes Externas	IPSGA04.10	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Consumos Energéticos	IPSGA04.11	01	09-12-2010	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Lista de Substâncias	IPSGA04.12	01	10-05-2012	Alteração do impresso em consonância com o da segurança	Pedro Silva	Carlos Guerra	18-05-2012
Consumos de óleos	IPSGA04.13	00	02-02-2011	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Betonagens/Injecção de Calda de Cimento	IPSGA04.14	00	04-02-2011	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011

		MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão - Ermida					
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Reclamações	IPSGA04.15	00	11-01-2012	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-01-2012
Registo Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	IPSGA04.16	00	25-07-2012	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"	PSGA 05	04	27-10-2011	Inclusão de Anexos.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	Aprovação condicionada no dia 09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo I	Anexo I ao PSGA05	04	02-06-2011	Alteração do logotipo e reestruturação do mapa de revisões.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo II	Anexo II ao PSGA05	03	27-10-2011	Inclusão na capa do procedimento à menção "(Em execução pelo Dono de Obra)" - em concordância com a reunião de CAA de 7 de Julho de 2011 na qual o DO comunicou a realização deste programa de monitorização.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011

 MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida							
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo III	Anexo III ao PSGA05	02	02-06-2011	Reformulação do Plano de Monitorização devido à inexistência de explorações de pedreiras, manchas de empréstimo e à operação de instalações de britagem no local de implantação da obra, principais actividades responsáveis por elevadas emissões de partículas totais e sua suspensão consideradas em fase de AIA.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo IV	Anexo IV ao PSGA05	06	04-05-2012	Introdução das alterações solicitadas na reunião de controlo ambiental de dia 2 de Maio de 2012, designadamente alteração nas designações dos pontos ajustados referidos na tabela 1.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	10-05-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo V	Anexo V ao PSGA05	01	27-010-2011	Introdução de subcapítulos referentes à monitorização dos efluentes industriais	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011

		MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS					
		Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida					
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"- Anexo VI	Anexo VI ao PSGA05	02	04-04-2012	Anexação do Programa de Controlo da Qualidade da Água para 2012 e eliminação do mesmo referente a 2011.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-04-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Integrada dos Resíduos"	PSGA 06	07	17-04-2013	Ponto 4 - inclusão da referência ao SILiAmb; Ponto 7 - Quadro 1- Actualização dos resíduos a produzir; Inclusão de um novo ponto 8.3 e renumeração dos seguintes; Ponto 8.4 - Inclusão de códigos LER adicionais; Inclusão do ponto 8.6. Ponto 10 - Quadro 2 - Inclusão de códigos LER; Ponto 15 - Actualização do quadro 3. Actualização do Anexo II.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-04-2013
Modelo da Guia de Acompanhamento de Resíduos	Anexo I ao PSGA	02	11-01-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
PPGRCD	Anexo II ao PSGA06	03	17-04-2013	Actualização do quadro da produção de resíduos para melhor adequação à obra	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Programa de Monitorização da Gestão de Resíduos e Procedimento de Inspeções e Operações de Manutenção para os locais de armazenamento temporário de resíduos	Anexo III ao PSGA06	01	18-05-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	11-11-2011
Mapa Interno de Resíduos	IPSGA06.01	03	18-05-2011	Alteração da designação SIRER para SIRAPA.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	11-11-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento dos Sistema de Gestão Ambiental - "Plano de Salvaguarda do Património"	PSGA 07	01	23-08-2010	Individualização do documento. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 004/amb.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Plano de Salvaguarda do Património	Anexo I ao PSGA 07	00	23-08-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Registo de Inspeção - Património Cultural	IPSGA 07.01	02	18-01-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Manutenção de Equipamentos Com Substâncias Regulamentadas"	PSGA09	01	23-08-2010	Alteração do logótipo. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 006/amb.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Registo de Inspeção/Manutenção - Extintores	IPSGA09.01	02	16-05-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Registo de Inspeção/Manutenção - Aparelhos com gases de Refrigeração	IPSGA09.02	01	23-08-2010	Alteração do logótipo. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 006/amb. Inclusão de outros aparelhos com gases de refrigeração.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Listagem de Técnicos responsáveis pela Manutenção de Equipamentos com Substâncias Regulamentadas	IPSGA09.03	01	07-06-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Organograma	Anexo 2 ao PGA	27	20-12-2012	Actualização da Equipa de Apoio à Obra	Nuno Gama	Carlos Guerra	
Plano de Emergência Ambiental	PEA	05	29-11-2011	Actualização das definições (ponto 2). Actualização dos anexos com a inclusão de nova rotina de emergência e listagem de contactos de emergência.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	06-12-2012

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Emergência - Cadeia de Comando	PEA - Anexo 1	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Rotinas de Emergência	PEA - Anexo 2	01	29-11-2012	Inclusão da Rotina de Emergência para descarga dos silos da central de betão.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	06-12-2012
Plano de Emergência - Registo de Acidentes e Emergências Ambientais	PEA - Anexo 3	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Equipa de Intervenção	PEA - Anexo 4	01	29-11-2012	Actualização das equipas de intervenção	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	06-12-2012
Plano de Emergência - Contactos de Emergência	PEA - Anexo 5	01	29-11-2012	Actualização dos contactos de emergência	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	06-12-2012
Plano de Emergência - Planta de Pontos de Encontro	PEA - Anexo 6	03	03-03-2011	Acrescento de um ponto para entidades externas.	----	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Mapa Controlo simulacros	PEA - Anexo 7	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Relatórios de simulacro	PEA - Anexo 8	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em Obra	Anexo 3 ao PGA	01	23-08-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010

	MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS						
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida						
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Objectivos da Obra	Anexo 4 ao PGA	02	14-12-2010	Inclusão de prazos, responsáveis, plano de acções e meios. Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Plano de Trabalhos	Anexo 5 ao PGA	05	04-10-2011	Actualização do Plano de Trabalhos	Alexandra Silva	Carlos Guerra	
Planta de Estaleiro	Anexo 6 ao PGA	00	23-05-2010	---	Ramon Alvarez	Carlos Guerra	17-12-2010
Planta de Estaleiro (Ind).	Anexo 6 ao PGA	02	23-08-2011	Actualização da planta de estaleiro.	Ramon Alvarez	Carlos Guerra	
Procedimento de Gestão - Controlo de Não Conformidades	PG001	01	11-01-2011	Exclusão da aplicação do procedimento ao Sistema de Gestão da Qualidade; Inclusão de campos nos impressos IPG001.01- Ficha de Não Conformidade e IPG001.2 - Registo de Não Conformidades. Adaptação dos Níveis de Gravidade das Não Conformidades (SST) ao estipulado no C.E.	Sílvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010
Ficha de Não Conformidade	IPG001.01	2	11-01-2011	Inclusão de campos. Alteração do logotipo.	Sílvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010
Registo de Não Conformidades	IPG001.02	02	11-01-2011	Inclusão de colunas. Alteração do logotipo.	Sílvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

Anexo 3 - Mapa Interno de Resíduos e Certificados de Recepção/Triplicados de GAR

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/OR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,3	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619756	07-01-2013	18-02-2013	D1
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,08	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619755	09-01-2013	26-02-2013	R13
31052	13 02 08*	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	0,4	0,4	1	--	--	Excavaciones Visanto	--	N	Correia & Correia	Correia & Correia	19273055	09-01-2013	16-01-2013	R09
31052	17 01 01	betão	28,94	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	205/31052	09-01-2013	22-01-2013	R13
31052	17 01 01	betão	10,78	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	206/31052	09-01-2013	22-01-2013	R13
31052	15 01 10*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,5	0,2	1	--	--	RODIO	--	N	Renascimento, Lda	Renascimento, Lda	9411747	09-01-2013	20-03-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,42	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619711	14-01-2013	18-02-2013	D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,06	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619754	17-01-2013	18-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,48	3,2	4	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619702	21-01-2013	18-02-2013	D1
31052	13 02 08*	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	0,89	1000	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Correia & Correia	Correia & Correia	206A/31052	23-01-2013	25-02-2013	R9
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,36	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619756	25-01-2013	27-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,62	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103077	28-01-2013	18-02-2013	D1

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito* (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em.	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra								
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	11,98	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	207/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	8,9	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	207/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	9,46	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	208/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	27,46	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	209/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	8,96	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	210/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	29,1	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	211/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	3,58	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	212/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	4,04	6	1	--	--	FCM	--	Transtdf	Misturas Milenares	FC 30-01,01/2013	30-01-2013	22-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	2,1	8	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Ambitrena	Ambitrena	213/31052	31-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 04 05	ferro e aço	1,12	8	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Ambitrena	Ambitrena	213/31052	31-01-2013	26-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,46	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	CESPA	AM Planalto Beirão	18103056	04-02-2013	14-03-2013	D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,2	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	CESPA	AM Planalto Beirão	13619757	04-02-2013	14-03-2013	R13
31052	17 01 07	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	15,04	--	--	--	--	António Costa Almeida	--	António Costa Almeida	Solusel	2644	05-02-2013	08-03-2013	R10

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Procurtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	17 01 07	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	15,28	--	--	--	--	António Costa Almeida	--	N	António Costa Almeida	Solusel	2645	05-02-2013	08-03-2013	R10
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,1	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619986	06-02-2013	14-03-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,36	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103137	11-02-2013	14-03-2013	D1
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	10,64	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	214/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	19,36	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	214/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	4,5	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	215/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	7	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	215/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,4	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103159	18-02-2013	14-03-2013	D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,16	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619758	18-02-2013	14-03-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	3,66	12	2	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 18-02.06/2013	18-02-2013	20-03-2013	R13
31052	17 04 05	ferro e aço	14	-	1	--	--	Steelgreen	--	N	Rocha Mota & Soares	Rocha Mota & Soares	215A/31052	18-02-2013	08-03-2013	R13
31052	13 08 99*	outros resíduos não anteriormente especificados	9,72	10	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Resicorreia	Resicorreia	216/31052	19-02-2013	26-02-2013	D9
31052	20 01 25	óleos e gorduras alimentares		0,175	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Biosys	Biosys	19451291	21-02-2013		R3

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito* (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra								
31052	18 01 03*	resíduos cuja recolha e eliminação está sujeita a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções		0,03	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Ambicargo	Ambimed	815223	21-02-2013		
31052	18 01 01	objectos cortantes e perfurantes (excepto 18 01 03)		0,0018	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Ambicargo	Ambimed	815223	21-02-2013		
31052	17 01 01	betão	22,72	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	217/31052	22-02-2013	26-02-2013	R13
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	11	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Transtdf	Misturas Milenares	FC 22-02,01/2013	22-02-2013	20-03-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,38	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	CESPA	AM Planalto Beirão	18103129	25-02-2013	14-03-2013	D1
31052	13 05 08*	misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água		2	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Correia & Correia	Correia & Correia	19279717	25-02-2013		D9
31052	19 08 09	misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas D34óleos e gorduras alimentares	0,98	1	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	Correia & Correia	Correia & Correia	19279719	25-02-2013	18-03-2013	R13
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,18	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	CESPA	AM Planalto Beirão	13619962	26-02-2013	14-03-2013	R13
31052	17 02 03	plástico	0,78	10	10	--	--	Rodio	--	Ambitrena	Ambitrena	17024	27-02-2013	06-03-2013	R13
31052	15 01 05	embalagens compostas	1,14	9	9	--	--	Rodio	--	Ambitrena	Ambitrena	17024	27-02-2013	06-03-2013	R13
31052	13 02 08*	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	0,09	0,1	1	--	--	Rodio	--	José Maria Ferreira & Filhos, Lda	José Maria Ferreira & Filhos, Lda	18714522	01-03-2013	20-03-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	2,2	6	1	--	--	FCM	--	Transtdf	Misturas Milenares	FC 04-03,02/2013	04-03-2013	20-03-2013	R13

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR- RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,36	4,8	6	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103106	04-03-2013	04-04-2013	D1
31052	17 04 05	ferro e aço	3,8	30	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	218/31052	04-03-2013	20-03-2012	R13
31052	17 01 01	betão	11,02	6	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	218/31052	04-03-2013	20-03-2012	R13
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	6,22	6	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	218/31052	04-03-2013	20-03-2012	R13
31052	17 09 04	mistura de resíduos de construção e demolição, não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	1,3	6	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	219/31052	04-03-2013	20-03-2012	R13
31052	17 02 03	plástico	1,24	10	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Ambitrena	Ambitrena	220/31052	04-03-2013	20-03-2013	R13
31052	20 01 01	papel e cartão	0,18	3,5	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103121	05-03-2013	16-04-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,48	4,8	6	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103258	11-03-2013	04-04-2013	D1
31052	17 02 01	madeira	2,16	6	1	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 11-03.01/2012	11-03-2013	20-03-2013	R13
31052	17 01 01	betão	21,24	12	2	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	221/31052	11-03-2013	20-03-2012	R13
31052	17 01 01	betão	7,4	6	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	222/31052	11-03-2013	20-03-2012	R13
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,16	3,5	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103119	14-03-2013	16-04-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	4,8	6	6	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103251	18-03-2013	04-04-2013	D1
31052	17 02 01	madeira	2,48	6	1	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 19-02.01/2012	19-03-2013	22-04-2013	R13
31052	17 09 04	mistura de resíduos de construção e demolição, não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	14,04	15	1	--	--	Ribe radio- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	223/31052	19-03-2013	30-04-2013	R05

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recapção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	17 01 01	betão	12,46	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	223/31052	19-03-2013	30-04-2013	R05
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	8,34	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	223/31052	19-03-2013	30-04-2013	R05
31052	20 01 01	papel e cartão	0,18	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103118	22-03-2013	16-04-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,38	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103249	25-03-2013	04-04-2013	D1
31052	17 02 01	madeira	5,5	12	6	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 28-03.01/2012	28-03-2013	22-04-2013	R13
31052	17 01 01	betão	23,02	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	224/31052	28-03-2013	30-04-2013	R05
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	7,54	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	224/31052	28-03-2013	30-04-2013	R05
31052	15 01 06	misturas de embalagens		3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103122	01-04-2013		R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,78	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103256	02-04-2013		D1
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,38	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103398	08-04-2013		D1
31052	17 01 01	betão	25,82	18	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	225/31052	03-04-2013	30-04-2013	R05
31052	17 01 01	betão	8,36	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	226/31052	03-04-2013	30-04-2013	R05
31052	17 02 01	madeira		8	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Ambitrena	Ambitrena	227/31052	08-04-2013		
31052	18 01 03*	resíduos cuja recolha e eliminação está sujeita a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções	0,002	0,03	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Ambicargo	Ambimed	814824	08-04-2013		

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS														Ano:2013		
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	18 01 01	objectos cortantes e perfurantes (excepto 18 01 03)		0,0018	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Ambicargo	Ambimed	814824	08-04-2013		
31052	17 01 01	betão	29,28	18	3	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	228/31052	09-04-2013	30-04-2013	R05
31052	17 02 01	madeira	3,22	6	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	228/31052	09-04-2013	30-04-2013	R13
31052	17 01 01	betão	12,04	8	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	229/31052	09-04-2013	30-04-2013	R05
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,1	3,5	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103229	12-04-2013		R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,32	4,8	6	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103184	15-04-2013		D1
31052	17 01 01	betão	24,1	18	3	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	230/31052	16-04-2013		
31052	17 01 01	betão	7,1	6	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	231/31052	16-04-2013		
31052	17 01 01	betão	28,14	18	3	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	232/31052	17-04-2013		
31052	17 01 01	betão	7,48	6	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	233/31052	17-04-2013		
31052	20 01 01	papel e cartão	0,16	3,5	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103226	19-04-2013		R13
31052	17 01 01	betão	10,34	6	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	234/31052	19-04-2013		
31052	17 01 01	betão	19,28	12	2	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	235/31052	19-04-2013		
31052	17 02 01	madeira		30	1	--	--	Ribeirão-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	235/31052	19-04-2013		

* Preencher caso o produtor seja um SE e lhe tenha sido debitado pela obra o custo.

** No caso de se referir a um material a reutilizar inserir, neste campo a sigla MR, e inserir a tipologia do material no campo que diz designação do resíduo

*** Anexar cópia dos certificados de recepção emitidos pelos operadores de gestão devidamente legalizados

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>235</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TranSTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtddf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-32</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>VE 2891</u>	

Data: 19/10/2013

Assinatura do Motorista: Leandro Louke

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 19/10/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [Assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>235</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	9,18	Misturas Milenares, Lda	
	170101	10,1	1,	
	170201	30 m³	1,	
	170101			
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 203/207/301
Guia n.º: 16614

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>234</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: 33-22-80		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 19/04/2013

Assinatura do Motorista:



II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 19/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor:



NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>234</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	10,34	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 287
nº cobrados: 214/215/205/213
Guia nº: 16814

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção



Certificado n.º :

FC 15-04.01 / 2013

I - Entidade que Emite o Certificado de Recepção

Denominação:	Misturas Milenares, Lda.				
Instalações Industriais:	Zona Industrial de Oliveira do Bairro - Rua do Camaral, n.º 3 - Vila Verde - 3770-104 Oliveira do Bairro				
Telefone:	234.751.246	Fax.:	234.751.318	N.º de Contribuinte:	508.528.712
N.º de Identificação no SIRAPA:	APA00147996			N.º de Alvará de Licença:	2/2012/CCDRC

II - Produtor ou Detentor

Nome:	Ribeiradio-Ermida,ACE				
Morada:	Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, nº5			Localidade:	Lisboa
Concelho:	Lisboa			Cód. Postal:	1600-616
Telefone:	217.522.100	Fax:	232.781.388	N.º de Contribuinte:	509.511.309

III - Transportador

Nome:	TransTDF, Lda.		
Morada:	Zona Industrial de Vila Verde, Lt. 24	Localidade:	Vila Verde
Concelho:	Vila Verde	Cód. Postal:	3770-305
Telefone:	234.751.246	Fax:	
		N.º de Contribuinte:	509.708.234

IV - Gestão dos Resíduos

Códigos LER	Quantidade de RCD (ton)	Operações de Valorização / Eliminação
1 0 1 3 1 4	15,88	R05
1 7 0 1 0 1	110,98	R05
1 7 0 2 0 1	3,22	R13
1 7 0 9 0 4	14,04	R05
* * * * *	*****	*****
* * * * *	*****	*****
* * * * *	*****	*****
* * * * *	*****	*****

V - Data de Emissão do Certificado e Período a que Respeita

Respeita ao Período:	De	15-03-2013	a	15-04-2013	Data de Emissão:	15-04-2013
----------------------	----	------------	---	------------	------------------	------------

VI - Observações

Obra - GA / RCD - 223/31052; 224/31052; 225/31052; 226/31052; 227/31052; 228/31052; 229/31052 *****

Vila Verde, 15 de Abril de 2013



(Assinatura e Carimbo)

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>233</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>33-87-80</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 17/04/2013

Assinatura do Motorista: [assinatura]

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: <u>Vale D'Água</u>	Concelho: <u>Oliveira de Frades</u>
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 17/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	7,48	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentor recolhido : 214
" colocado : 223
Guia nº : 16810

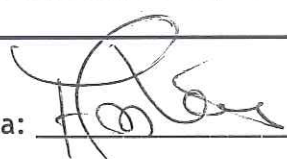
NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>232</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>VI 2891</u>	

Data: 17/04/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

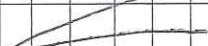
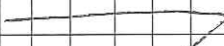
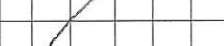
Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 17/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>282</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	9,26	Misturas Milenares, Lda	
	170101	9,38	11	
	170101	9,5	h	
				
				
2				
				
				
				
				
3				
				
				
				
				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 220/212/225
 " Colocados: 207/202/201/211
 Guia nº :

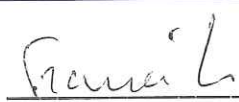
NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>231</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>33-12-88</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 16/04/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 16/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos ^{**}	Código LER	Quantidade (ton ou m ³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	7,1	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 207

1º colocado: /

Guia nº: 16809

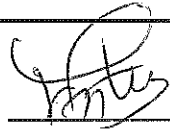
NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>230</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>01-2891</u>	

Data: 16/04/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 16/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	7,6	Misturas Milenares, Lda	
	170101	8,36	11	
	170101	8,140	1	
	2			
2	2			
	2			
	2			
	2			
3	2			
	2			
	2			
	2			

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor nº 201, 202 e 205
 deite contentor nº 225, 212 e 220
 Guia de transporte nº 16607

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103184

1 - PRODUTOR / DETENTOR

2 - TRANSPORTADOR

Condições de acondicionamento do resíduo

(Assinatura do motorista)

3 - DESTINATÁRIO

(Assinatura)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103229

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Ribeirão Etnida, ACE-BL.16 KM 39,500-Luz. (Med.água)-3680-243 Ribeirão
 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL. FRENZ
 Pessoa a contactar: ENL. SILVIA SOUSA

Designação do resíduo MISTURA DE EMBALAGENS Destino do resíduo R13
 Indique o código correspondente (1) 151011016
 Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:
 Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒
 (1) Utilize a lista de resíduos em vigor
 Quantidade 3500 (100 kg) litros

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data 12/04/2013 Ribeirão Etnida, ACE
 (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.
 Telefone: 503 307 483 Fax: 503 307 483
 Pessoa a contactar: Jorge Matos
 Identificação do meio de transporte 40-FC-23
 NIPC N.º 503 307 483
 Capital Social: 5.050.000 Euros
 Vale da Margunda - Bonaihal
 3465-013 Campo de Esteiros
 Tel: 202 871 802 - Fax: 232 871 315
 N.º Alvará: 42204/00

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO MATERIAL N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☐ Tambor ☐ Tanque ☒ Aço
☐ Barrica de madeira ☒ Granel ☐ Alumínio
☐ Jerricane ☐ Embalagem metálica leve ☐ Madeira
☒ Caixa ☐ Outro (indique qual) ☐ Matéria plástica
☐ Saco ☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Embalagem composite ☐ Outro (indique qual)
1

Data 12/04/2013 Alcindo Oliveira
 (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____
 Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo _____ / _____ / _____. Identificação do meio de transporte _____

Receção aceite Receção recusada
 Quantidade _____ kg
 _____ litros Motivo: _____

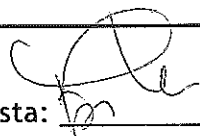
Data _____ / _____ / _____. (Assinatura)

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>229</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtddf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>33.95.80</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 9/10/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 9/10/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>29</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	8	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor n.º 215
deixe contentor n.º 223, 210 e 227
guia de transporte n.º 16805

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>228</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TranSTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtddf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: 68 DG 38		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: VI 2891	

Data: 09/04/2013

Assinatura do Motorista: Claudio Louro

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 09/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [Assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>128</u> / 31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	8,34	Misturas Milenares, Lda	
	170101	9,45	"	
	170101	34,46	"	
	170201	3,27	"	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Recolhe contentes nº 212, 213, 220 e 225
Deixe contentes nº —
Guia de transporte nº 16192

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção



S. R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Modelo B - GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES PERIGOSOS N.º 814824

Página n.º _____ Número total de páginas: _____

1 - TRANSPORTADOR	
Nome:	AMBICARGO - TRANSPORTES, LDA
Endereço:	Rua Fernando Pessoa, N.º 8 C - 2560-241 Torres Vedras - Contrib. N.º 506 323 951
Identificação do meio de transporte:	23-NF-36
Telefone:	261320300
Fax:	
Pessoa a contactar:	Eng.º Pedro Ramalho
Data:	08/04/13
	(assinatura do motorista)

CONDIÇÕES DE ACONDICIONAMENTO DO RESÍDUO	
TIPO 1 - Tambor 2 - Barrica de madeira 3 - Jerricane 4 - Caixa 5 - Saco 6 - Embalagem composite 7 - Tanque 8 - Granel 9 - Embalagem metálica leve 10 - Outro (indique qual)	MATERIAL A - Aço B - Alumínio C - Madeira D - Matéria plástica E - Vidro, porcelana ou grés F - Outro (indique qual)

2 - PRODUTOR/DETENTOR		3 - TRANSPORTADOR		4 - DESTINATÁRIO	
(Nome e endereço)	QUANTIDADE POR GRUPO DE RESÍDUOS (quilogramas ou litros)	ACONDICIONAMENTO		(Nome e endereço)	
		GRUPO III	GRUPO IV	GRUPO III	GRUPO IV
		Código: tipo de material (ver caixa acima)	Código: tipo de material (ver caixa acima)		
		Número de embalagens ou recipientes	Número de embalagens ou recipientes		
Ribeiradio ERRADA	3011 (2 Kg)	10	1	AN31RED ESTARREJA	AN31RED ESTARREJA

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>227/3102</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Ambitrena Valorização e Gestão de Resíduos S.A.		Morada: Zona Industrial de Albergaria - a- Velha 3850 - 184 Albergaria-a-Velha	
Localidade: Albergaria-A-Velha		Concelho: Albergaria-A-Velha	
Código Postal: 3850 - 184	CAE:	NIF: 505 371359	
Tel.: 234520150	Fax.: 234520159	E-mail: ---	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>05-LG-78</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 08/04/2013

Assinatura do Motorista: [Assinatura]

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 08/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [Assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Anexo I ao PSGA06
Rev02
Página 1 de 2

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>227/34052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170209	8 m³	Ambiente	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Conteúdo recolhido: 4-1582
11 Colocado: 2225

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>226</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>33-JJ-80</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 03/04/2013

Assinatura do Motorista: [Assinatura]

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 03/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [Assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>276</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	8,36	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 223
 1 Colocados: 207
 Garantias: 16804

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>225</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>VI-2891</u>	

Data: 03/04/2013

Assinatura do Motorista: _____

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 03/04/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: _____

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>225</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	7,28	Misturas Milenares, Lda	
	170101	9,3	11	
	170101	9,24	11	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 210/223/227
 " colocados: 225/212/214
 Guia n.º: 16983

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103398

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Ribeirão Grande, Alameda 16 km 38,500 - Lug. Valed'água - 3680-243 Pinheiro
 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OLIFRAX
 Pessoa a contactar: Eng. Sílvia Sousa

Designação do resíduo: Entre Resíduos Urbanos e
Eliminados, incluindo Mistura Resíduos

Destino do resíduo: DL
Eliminação em Aterro

Indique o código correspondente (1) 210 103 101

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade

380 kg
 litros

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data: 08, 04, 2013 D. C. e. S. C. T. e. v. e. s.
 (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.
 NIPC N.º 503 307 483
 Capital Social: 5.050.000 Euros
 V.º da Marginal - Bonafim
 3465-013 Campo de Besteiros
 Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315
 N.º Alvará: 45204/00

Pessoa a contactar: Jorge Nunes

Identificação do meio de transporte: 28-78-X10

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO		MATERIAL		N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☐ Tambor	☐ Tanque	☒ Aço		1
☐ Barrica de madeira	☒ Granel	☐ Alumínio		
☐ Jerricane	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira		
☒ Caixa	☐ Outro (indique qual)	☐ Matéria plástica		
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés		
☐ Embalagem composite		☐ Outro (indique qual)		

Data: 08, 04, 2013 [Assinatura]
 (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____
 Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo: ____ / ____ / ____ Identificação do meio de transporte: _____

Receção aceite

Quantidade: _____ kg
 litros

Receção recusada

Motivo: _____

Data: ____ / ____ / ____ (Assinatura)


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103236

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Ribeirão Ferreira, Alameda 16 km 39,500 - Lug. Vale da Água - 3680-243 - Ribeirão
 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL. FRIDES
 Pessoa a contactar: Eng. Silva Sousa

Designação do resíduo: Outros Resíduos Urbanos e Equilibrados, incluindo Mistura Resíduos

Destino do resíduo: DA
ELIMINAR EM ATERRO

Indique o código correspondente (1) R101 103 101

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade

780 kg
litros-

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data 02, 04, 2013

(Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____
 Pessoa a contactar: Jorge Mito

CESPA PORTUGAL, S.A.
 NIPC N.º 503 307 483
 Capital Social: 5.050.000 Euros
 Vale da Marquilha - Bonafel
 3485-013 Campo de Besteiros
 Tel. 232 871 502 - Fax: 232 871 315
 N.º Alvará: 4226100

Identificação do meio de transporte 29-78-XU

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO		MATERIAL		N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☐ Tambor	☐ Tanque	☒ Aço		1
☐ Barrica de madeira	☒ Granel	☐ Alumínio		
☐ Jerricane	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira		
☒ Caixa	☐ Outro (indique qual) _____	☐ Matéria plástica		
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés		
☐ Embalagem composite		☐ Outro (indique qual) _____		

Data 02, 04, 2013

(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____
 Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo ____ / ____ / ____ Identificação do meio de transporte

Receção aceite

Quantidade

_____ kg
litros

Receção recusada

Motivo:

Data ____ / ____ / ____

(Assinatura)


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103122

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: PRB EIRADU - BOMDA ACE - EN 16 KA39 SW - Lus. Vale da Margunda - 3680 - 243 Ribeirão
 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL. FRAXES
 Pessoa a contactar: ENG. SILVA SOUSA

Designação do resíduo MISTURA DE
EMBALAGENS

Destino do resíduo R 13

Indique o código correspondente (1) 15101196

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade

3500 kg
litros

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data 01/04/2013

[Assinatura]
(Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____
 Pessoa a contactar: JORGE MATOS

CESPA PORTUGAL, S.A.

TeleNIPC Nº 503 307 483

Capital Social: 5.050.000 Euros

Vale da Margunda - Borralhal

3465-013 Campo de Besteiros

Tel: 232 571 502 - Fax: 232 571 315

N.º Anexo: 12201/08

Identificação do meio de transporte 40-FC-23

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO

☐ Tambor
☐ Barrica de madeira
☐ Jerricane
☒ Caixa
☐ Saco
☐ Embalagem composite

☐ Tanque
☒ Granel
☐ Embalagem metálica leve
☐ Outro (indique qual) _____

MATERIAL

☒ Aço
☐ Alumínio
☐ Madeira
☐ Matéria plástica
☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Outro (indique qual) _____

**N.º DE EMBALAGENS
OU RECIPIENTES**

1

Data 01/04/2013

[Assinatura]
(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____
 Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte

Receção aceite

Quantidade

_____ kg
litros

Receção recusada

Motivo:

Data 01/04/2013

(Assinatura)

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>224</u> /31052
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: TransTDF, Lda.		Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24	
Localidade: Vila Verde		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-305	CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3	NIF: 509708234	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: transtdf@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor:		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 28/03/2013

Assinatura do Motorista: [Assinatura]

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 28/03/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: [Assinatura]

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>224</u> /31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m ³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	11,82	Misturas Milenares, Lda	
	170101	11,20	ii	
	101314	7,54	ii	
	Z			
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor nº 203, 219
deixe contentor nº 220, 214, 223, 227, 210

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 10103249

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR						
Nome e endereço: _____						
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____					
Pessoa a contactar: _____						
Designação do resíduo _____	Destino do resíduo _____					
Indique o código correspondente (1) <table border="1"><tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr></table>	2	3	4	5	6	Quantidade _____ kg _____ litros
2	3	4	5	6		
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒						
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor						
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.						
Data _____ / _____ / _____	_____ ibeiradio-Ermida, ACE					
_____ (Assinatura) DEWAY REC//						

2 – TRANSPORTADOR		
Nome e endereço: _____		
Telefone: _____	Fax: _____	
Pessoa a contactar: _____		
Identificação do meio de transporte _____		
Condições de acondicionamento do resíduo		
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☐ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☐ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____	
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <table border="1"><tr><td> </td></tr></table>	
Data _____ / _____ / _____		
_____ (Assinatura do motorista)		

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de receção do resíduo _____ / _____ / _____	
Identificação do meio de transporte _____	
Receção aceite Quantidade _____ kg _____ litros	Receção recusada Motivo: _____
Data _____ / _____ / _____	
_____ (Assinatura)	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A — GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103118

Não aplicável a resíduos hospitalares

1. PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 840 000</u>	Fax: <u>232 870 000</u> Telex: <u>232 870 000</u>
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Designação do resíduo: <u>Lixo urbano</u>	Destino do resíduo: <u>—</u>
Indique o código correspondente (1): <u>01 01 01 01</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:	Quantidade: <u>1000</u> kg
Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a validade das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo	
Data: <u>27/12/2013</u>	<u>Beiradio-Ermida, ACE</u>

2. TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>GESPA-PORTUGAL, S.A.</u>	
NIPC N.º 503 307 483	
Telex: <u>Capital Social: 5.050.000 Euros</u>	
Vale da Margunda - Bomalhal	
3465-013 Camp. de Besteiros	
Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 345	
N.º Alvará: 12201/06	
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-TC-23</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO	MATERIAL
☐ Tambor	☒ Aço
☐ Barrica de madeira	☐ Alumínio
☐ Jerricane	☐ Madeira
☒ Caixa	☐ Matéria plástica
☐ Saco	☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Embalagem composta	☐ Outro (indique qual): <u>—</u>
☐ Tanque	
☐ Granel	
☐ Embalagem metálica leve	
☐ Outro (indique qual): <u>—</u>	
N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES: <u>1</u>	
Data: <u>27/12/2013</u>	
(Assinatura do transportador)	

3. DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
NIPC N.º 503 307 483	
Telex: <u>Capital Social: 5.050.000 Euros</u>	
Vale da Margunda - Bomalhal	
3465-013 Camp. de Besteiros	
Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 345	
N.º Alvará: 12201/06	
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Data de recepção do resíduo: <u>27/12/2013</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-TC-23</u>	
Recepção aceite	Recepção recusada
Quantidade: <u>1000</u> kg	Motivo: <u>—</u>
Data: <u>27/12/2013</u>	
(Assinatura do destinatário)	


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103226

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

 Nome e endereço: Ribeirão-Ermida, Alameda 1615439, 503 Lug. Vale de Margunda - 3680-243 Ribeirão-Ermida.

 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL. FRASEA

 Pessoa a contactar: Cláudia Silva Sousa

 Designação do resíduo: Papel / Cartão Destino do resíduo: R 13

 Indique o código correspondente (1) R10 1011 01

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

 Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Quantidade

3500
(160 Kg) ^{kg} litros

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

 Data: 19, 04, 2013
Ribeirão-Ermida, ACE
 (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

 Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.
NIPC N.º 503 307 483

 Telefone: Fax: Capital Social: 5.050.000 Euros

 Pessoa a contactar: Jorge Martins Vale de Margunda - Borralhal
3465-013 Campo de Besteiros
Tel: 232 874 602 Fax: 232 874 345
N.º Alvará: 12204/00

 Identificação do meio de transporte: 40-FC-23
Condições de acondicionamento do resíduo
TIPO

- ☐ Tambor
☐ Barrica de madeira
☐ Jerricane
☒ Caixa
☐ Saco
☐ Embalagem composite

MATERIAL

- ☐ Tanque
☒ Granel
☐ Embalagem metálica leve
☐ Outro (indique qual)

MATERIAL

- ☒ Aço
☐ Alumínio
☐ Madeira
☐ Matéria plástica
☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Outro (indique qual)

 N.º DE EMBALAGENS
 OU RECIPIENTES

1

 Data: 19, 04, 2013
Alindo Oliveira
 (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____

Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____

Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo: ____ / ____ / ____ Identificação do meio de transporte: ____

Receção aceite

Quantidade

 _____ kg
 _____ litros

Receção recusada

Motivo:

Data: ____ / ____ / ____

(Assinatura)





Zona Industrial de Oliveira do Bairro | Rua do Camarnal, n.º 3 | 3770-104 Oliveira do Bairro | Tel. 234.751.246 | Fax. 234.751.318 | mm@grupolavares.com

Certificado n.º: **FC 15-04.02 / 2013**

I - Entidade que Emite o Certificado de Recepção

Denominação: **Misturas Milenares, Lda.**

Instalações Industriais: **Zona Industrial de Oliveira do Bairro - Rua do Camarnal, n.º 3 - Vila Verde - 3770-104 Oliveira do Bairro**

Telefone: **234.751.246**

Fax.: **234.751.318**

N.º de Contribuinte: **508.528.712**

N.º de Identificação no SIRAPA: **APA00147996**

N.º de Alvará de Licença: **2/2012/CCDRC**

II - Produtor ou Detentor

Nome: **FCM- Cofragens e construções, S.A.**

Morada: **Av. Moçambique Lote 4, Loja CV**

Localidade: **Casal de Cambra**

Concelho: **Casal de Cambra**

Cód. Postal: **2605-819**

Telefone: **210.170.280**

Fax: **219.813.191**

N.º de Contribuinte: **503.942.570**

III - Transportador

Nome: **TransTDF, Lda.**

Morada: **Zona Industrial de Vila Verde, Lt. 24**

Localidade: **Vila Verde**

Concelho: **Vila Verde**

Cód. Postal: **3770-305**

Telefone: **234.751.246**

Fax:

N.º de Contribuinte: **509.708.234**

IV - Gestão dos Resíduos

Códigos LER						Quantidade de RCD (ton)		Operações de Valorização / Eliminação	
1	7	0	2	0	1	7,98		R13	
x	x	x	x	x	x	*****		*****	
									
						Doc. de Trabalho			

V - Data de Emissão do Certificado e Período a que Respeita

Respeita ao Período: De **15-03-2013**

a

15-04-2013

Data de Emissão:

15-04-2013

VI - Observações

Obra - GA / RCD - FC 19-03.01/2013 ; FC 28-03.01/2013 *****

Vila Verde, 15 de Abril de 2013



(Assinatura e Carimbo)



Zona Industrial do Oliveira do Bairro | Rua do Cemarnal, n.º 3 | 3770-404 Oliveira do Bairro | Tel. 234.751.246 | Fax. 234.751.318 | mm@grupotavares.com

Guia n.º FC 28-03.01 / 2012

I - Identificação do Transportador

Nome: TransTDF, Lda.
Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24
Localidade: Vila Verde Concelho: Oliveira do Bairro
Cód. Postal: 3770-305 NIF: 509.708.234 CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3
Telefone: 234.751.246 Fax.: 234.715.378 Email: transtdf@grupotavares.com
Matrícula do Camião: 33-JJ-80 Matrícula do Reboque:

Data: 28-03-2013 Nome do Motorista: Assinatura:

II - Identificação da Obra

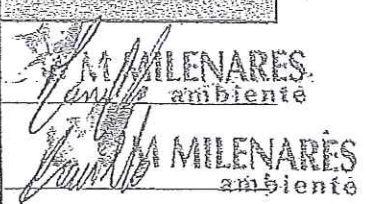
Nome: Barragem Ribeiradio
Morada: Estrada Nacional 16 - km 39,5 - Ribeiradio
Alvará: Localidade: Vale D'Água Concelho: Oliveira de Frades
Cód. Postal: 3680-243 Telefone: 964.949.050 Fax.:

Data: 28-03-2013 Nome do Responsável: Constantino Rui Silva Assinatura:

III - Identificação do Produtor ou Detentor

Nome: FCM - Cofragens e Construções, S.A.
Morada: Av. Moçambique Lote 4 Loja C/V Localidade: Casal de Cambra
Concelho: Casal de Cambra Alvará / Título Registo - InCI:
Cód. Postal: 2605-819 Telefone: 210.170.280 Fax.: 219.813.191

IV - Classificação e Quantificação dos RCD e Identificação do Respetivo Operador de Gestão

Movimentos	Códigos LER	Descrição do Resíduo	Quantidade no Produtor (m³/t)	Quantidade no Destino Final (t)	Assinatura e Carimbo do Destino Final
1	1 7 0 2 0 1	Madeira	6m³	1,96	
2	1 7 0 2 0 1	Madeira	6m³	3,54	
3					
4					
5					
6					

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos) e com a Portaria n.º 417/2008 de 11 de Junho)

fr.mm03.03

Esta Guia de Acompanhamento, não substitui o Certificado de Recepção de RCD, previsto no Art.º 16 do Decreto-Lei n.º 46/2008 de 12 de Março, a emitir e a enviar, após boa cobrança do serviço.



Guia n.º FC 19-03.01 / 2012

I - Identificação do Transportador

Nome: TransTDF, Lda.

Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24

Localidade: Vila Verde Concelho: Oliveira do Bairro

Cód. Postal: 3770-305 NIF: 509.708.234 CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3

Telefone: 234.751.246 Fax: 234.715.378 Email: transtdf@grupotavares.com

Matrícula do Camião: 33-JJ-80 Matrícula do Reboque:

Data: 19-03-2013 Nome do Motorista: FRANCISCO Assinatura:

II - Identificação da Obra

Nome: Barragem Ribeiradio

Morada: Estrada Nacional 16 - km 39,5 - Ribeiradio

Alvará: Localidade: Vale D'Água Concelho: Oliveira de Frades

Cód. Postal: 3680-243 Telefone: 964.949.050 Fax:

Data: 19-03-2013 Nome do Responsável: Constantino Assinatura:

III - Identificação do Produtor ou Detentor

Nome: FCM - Cofragens e Construções, S.A.

Morada: Av. Moçambique Lote 4 Loja C/V Localidade: Casal de Cambra

Concelho: Casal de Cambra Alvará / Título Registo - InCl:

Cód. Postal: 2605-819 Telefone: 210.170.280 Fax: 219.813.191

IV - Classificação* e Quantificação dos RCD e Identificação do Respetivo Operador de Gestão

Movimentos	Códigos LER	Descrição do Resíduo	Quantidade no Produtor (m³/l)	Quantidade no Destino Final (t)	Assinatura e Carimbo do Destino Final
1	1 7 0 2 0 1	Madeira	6 m³	2,48	
2					
3					
4					
5					
6					

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos) e com a Portaria n.º 417/2008 de 11 de Junho

fr.mm03.03

Esta Guia de Acompanhamento, não substitui o Certificado de Recepção de RCD, previsto no Art.º 16 do Decreto-Lei n.º 46/2008 de 12 de Março, a emitir e a enviar, após boa cobrança do serviço.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A — GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 10103119

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Indústria de Cimento, Alameda da Moura, 1110-100, Alentejo, Portugal</u>	
Telefone: <u>211 111 111</u>	Fax: <u>211 111 111</u> Telex: <u>211 111 111</u>
Pessoa a contactar: <u>João da Silva</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduo de Cimento</u>	Destino do resíduo: <u>111</u>
Indique o código correspondente (1) <u>111 111 111</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo.	
Líquido ☐	Pastoso ☐ Sólido ☒
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Quantidade: <u>1000</u> kg - litros	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>11/11/2013</u>	<u>Indústria de Cimento, Alameda da Moura, 1110-100, Alentejo, Portugal</u>

2 - TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
NIPC: <u>503.307.483</u>	
Capital Social: <u>5.050.000 Euros</u>	
Telex: <u>Vale da Moura - Bonafel</u>	
Tel: <u>232 871 502</u> - Fax: <u>232 871 315</u>	
N.º Alvará: <u>12201708</u>	
Pessoa a contactar: <u>João da Silva</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>10 FC-23</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barica de madeira ☐ Jerricana ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual)
☐ Tanque ☐ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual)	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>11/11/2013</u>	

3 - DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 871 000</u>	Fax: <u>232 871 000</u> Telex: <u>232 871 000</u>
Pessoa a contactar: <u>João da Silva</u>	
Data de receção do resíduo: <u>11/11/2013</u>	Identificação do meio de transporte: <u>10 FC-23</u>
Receção aceite	Receção recusada
Quantidade: <u>1000</u> kg - litros	Motivo: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão - TONDELA</u>
Data: <u>11/11/2013</u>	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103281

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____
Pessoa a contactar: _____	
Designação do resíduo: <u>Resíduos de origem agrícola</u>	Destino do resíduo: <u>Eliminação em Aterro</u>
Indique o código correspondente (1) <u>20.01.01.01</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:	
Líquido ☐	Pastoso ☐ Sólido ☒
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Quantidade: <u>110</u> kg <u>6 x 50</u> litros	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>18/11/2013</u>	<u>Ibeiradio-Ermida, ACE</u> PCC (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: _____	
Identificação do meio de transporte: <u>15-25-10</u>	CESPA PORTUGAL, S.A. NIPC N.º 503 307 483 Capital Social: 5.050.000 Euros Vale da Margunda - Bonafina 3465-013 Campo de Besteiros Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315 N.º Alvará: 1220108
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____
☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>18/11/2013</u>	(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de receção do resíduo: <u>18/11/2013</u>	Identificação do meio de transporte: <u>15-25-10</u>
Receção aceite Quantidade: <u>110</u> kg <u>6 x 50</u> litros	Receção recusada Motivo: _____
Data: <u>18/11/2013</u>	(Assinatura)




MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103121

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 315</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>João Batista</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduos sólidos</u>	Destino do resíduo: <u>1113</u>
Indique o código correspondente (1) <u>612 1211 1211</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:	
Líquido ☐	Pastoso ☐ Sólido ☒
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Quantidade: <u>3000</u> kg / <u>3</u> litros	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>05/03/2013</u>	<u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, A.C.E.</u>

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>João Batista</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-FC-23</u>	CESPA PORTUGAL, S.A. NIPC Nº 503 307 483 Capital Social: 5.050.000 Euros Vale da Margunda – Bomalhal 3465-013 Campo de Bastos Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315 N.º Alvará: 1220168
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☐ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☐ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☐ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>05/03/2013</u>	
(Assinatura do motorista)	

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 315</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>João Batista</u>	
Data de receção do resíduo: <u>05/03/2013</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-FC-23</u>	
Receção aceite Quantidade: <u>1800</u> kg / <u>3</u> litros	Receção recusada Motivo: _____
Data: <u>05/03/2013</u>	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18193298

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação Unipessoal de Defesa do Ambiente - Associação Unipessoal de Defesa do Ambiente</u>	
Telefone: <u>212 711 258</u>	Fax: <u>212 711 258</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>Associação Unipessoal de Defesa do Ambiente</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduo de origem animal</u> <u>Resíduo de origem animal</u> Indique o código correspondente (1) 21 03 01 Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒ (1) Utilize a lista de resíduos em vigor	Destino do resíduo: <u>Destinado ao tratamento</u> Quantidade: <u>4.5</u> kg litros
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>12</u> / <u>05</u> / <u>2005</u>	 ibeiradio-Ermida, ACE Assinatura PRC

2 - TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	CESPA PORTUGAL, S.A.
Telefone: _____	NIPC Nº 503 307 483
Fax: _____	Capital Social: 5.050.000 Euros
Pessoa a contactar: _____	Vale da Margunda - Borralhal
	3465-013 Campo de Besteiros
	Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315
	N: Alvará: 1220400
Identificação do meio de transporte: <u>55 78 40</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES 1
Data: <u>11/08/2004</u> (Assinatura do motorista)	

3 – DESTINATÁRIO		Aterro Sanitário do Planalto Beirão (Centro Intermunicipal de Tratamento e Recuperação de Resíduos do Planalto Beirão)
Nome e endereço: _____	Telefone: _____ Fax: _____	Tel.: 232 871 232 870 02
Pessoa a contactar: _____	Data de receção do resíduo ____ / ____ / ____	Identificação do meio de transporte _____
Receção aceite	Quantidade _____ kg. _____ litros	Receção recusada Motivo: _____
Date ____ / ____ / ____		

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º

Não aplicável a resíduos hospitalares

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: _____

Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____

Pessoa a contactar: _____

Designação do resíduo: _____

Destino do resíduo: _____

Indique o código correspondente (1)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☐

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Quantidade

_____ kg
litros

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data: ____/____/____

ibeiradio-Ermida, ACE

(Assinatura)  

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: _____

Telefone: _____ Fax: _____

Pessoa a contactar: _____

Identificação do meio de transporte

CESPA PORTUGAL, S.A.

NIPC N.º 503 307 483

Capital Social: 5.050.000 Euros

Vale da Margunda - Bonalhal

3465-013 Campo de Besteiros

Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315

N.º Alvará: 12204/99

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO

- ☐
- Tambor
-
- ☐
- Barrica de madeira
-
- ☐
- Jerricane
-
- ☐
- Caixa
-
- ☐
- Saco
-
- ☐
- Embalagem composite

- ☐
- Tanque
-
- ☐
- Granel
-
- ☐
- Embalagem metálica leve
-
- ☐
- Outro (indique qual) _____

MATERIAL

- ☐
- Aço
-
- ☐
- Alumínio
-
- ☐
- Madeira
-
- ☐
- Matéria plástica
-
- ☐
- Vidro, porcelana ou grés
-
- ☐
- Outro (indique qual) _____

N.º DE EMBALAGENS
OU RECIPIENTES

--

Data: ____/____/____

(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____

Telefone: _____ Fax: _____

Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo: ____/____/____ Identificação do meio de transporte

Receção aceite

Quantidade

_____ kg
litros

Receção recusada

Motivo:

Data: ____/____/____

Aterro Sanitário do Município de Beirão
(Centro Inter-municipal de Tratamento e
Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão)
APA 030
Vale da Margunda - Bonalhal
3465-013 Campo de Besteiros
Tel: 232 870 020 Fax: 232 870 021



	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

Anexo 4 - Listagem de Controlo dos Registos

Tipo de Registo	N.º de Registo	Descrição da Actividade	Localização	Data de Início	Data de Fecho	Não Conformidades	
						Descrição	Tratamento
RI- Betonagens	370	Betonagens	Blocos 8, 10 e 11, Barragem - Margem Direita	07-01-2013	11-01-2013	---	---
RI- Betonagens	371	Betonagens	Blocos 8, 10, 11 e 12	14-01-2013	18-01-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	372	Gestão de Resíduos	Obra em geral	21-12-2012	21-01-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	373	Gestão de Resíduos	Escritórios ACE	01-12-2012	24-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	374	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	11-01-2013	11-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	375	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Auxiliar	21-01-2013	21-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	376	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	29-01-2013	29-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	377	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ermida - Central de Betão	30-01-2013	30-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	378	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	27-12-2012	02-01-2013	---	---
RI- Betonagens	379	Betonagens	Barragem - Margem Direita	27-12-2012	02-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	380	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	03-01-2013	07-01-2013	---	---
RI- Betonagens	381	Betonagens	Barragem - Margem Direita	03-01-2013	07-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	382	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	08-01-2013	14-01-2013	---	---
RI- Betonagens	383	Betonagens	Barragem - Margem Direita	08-01-2013	14-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	384	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	15-01-2013	21-01-2013	---	---
RI- Betonagens	385	Betonagens	Barragem - Margem Direita	15-01-2013	21-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	386	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	22-01-2013	28-01-2013	---	---
RI- Betonagens	387	Betonagens	Barragem - Margem Direita	22-01-2013	28-01-2013	---	---
RI- Betonagens	388	Betonagens	Blocos 8, 11 e 12, Margem Direita - Galeria	21-01-2013	25-01-2013	---	---
RI- Betonagens	389	Betonagens	Blocos 8, 10 e 11, Barragem - Margem Direita	28-01-2013	01-02-2013	---	---
RI- Betonagens	390	Betonagens	Edifício da Central	25-01-2013	25-01-2013	---	---
RI- Betonagens	391	Betonagens	Restituição	04-02-2013	04-02-2013	---	---

Tipo de Registo	N.º de Registo	Descrição da Actividade	Localização	Data de Início	Data de Fecho	Não Conformidades	
						Descrição	Tratamento
RI- Betonagens	392	Betonagens	Tomada de Água	05-02-2013	05-02-2013	---	---
RI- Betonagens	393	Betonagens	Galeria de Adução	06-02-2013	06-02-2013	---	---
RI- Betonagens	394	Betonagens	Edifício da Central	06-02-2013	06-02-2013	---	---
RI- Betonagens	395	Betonagens	Blocos 8, 11 e 12, Barragem - Margem Direita	04-02-2013	08-02-2013	---	---
RI- Betonagens	396	Betonagens	Blocos 8, 10, 11 e 12, Barragem - Margem Direita	11-02-2013	15-02-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	397	Gestão de Resíduos	Obra em geral	22-01-2013	21-02-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	397a	Escavação	Barragem - Margem Direita	04-02-2013	09-02-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	398	Betonagens	Barragem - Margem Direita	04-02-2013	09-02-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	399	Betonagens	Barragem - Margem Direita	11-02-2013	16-02-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	400	Escavação	Barragem - Margem Direita	11-02-2013	16-02-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	401	Betonagens	Barragem - Margem Direita	18-02-2013	23-02-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	402	Escavação	Barragem - Margem Direita	18-02-2013	23-02-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	403	Escavação	Barragem - Margem Direita	25-02-2013	02-03-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	404	Betonagens	Barragem - Margem Direita	25-02-2013	02-03-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	405	Escavação	Barragem - Margem Direita	04-03-2013	09-03-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	406	Betonagens	Barragem - Margem Direita	04-03-2013	09-03-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	407	Escavação	Barragem - Margem Direita	11-03-2013	16-03-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	408	Betonagens	Barragem - Margem Direita	11-03-2013	16-03-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	409	Escavação	Barragem - Margem Direita	18-03-2013	23-03-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	410	Betonagens	Barragem - Margem Direita	18-03-2013	23-03-2013	---	---
RI-Licenciamentos	411	Licenciamentos	Obra em geral	21-02-2013	20-03-2013	---	---
RI-Acessos e Exteriores	412	Acessos e Exteriores	Obra em geral	21-02-2013	20-03-2013	---	---
RI-Gestão de Resíduos	413	Resíduos	Obra em geral	21-02-2013	20-03-2013	---	---
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	414	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central auxiliar	21-02-2013	21-02-2013	---	---
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	415	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	26-02-2013	26-02-2013	---	---

Tipo de Registo	N.º de Registo	Descrição da Actividade	Localização	Data de Início	Data de Fecho	Não Conformidades	
						Descrição	Tratamento
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	416	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ermida - Central de Betão	27-02-2013	27-02-2013	---	---
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	417	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ermida - Central de Betão	20-03-2013	20-03-2013	---	---
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	418	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central auxiliar	20-03-2013	20-03-2013	---	---
RI-Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	419	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	23-03-2013	23-03-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	420	Betonagens	Barragem - Margem Direita	18-03-2013	25-03-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	421	Escavação	Barragem - Margem Direita	18-03-2013	25-03-2013	---	---
RI- Movimento de Terras	422	Escavação	Barragem - Margem Direita	25-03-2013	01-04-2013	---	---
RI-Betonagens/Injecção de Calda de cimento	423	Betonagens	Barragem - Margem Direita	25-03-2013	01-04-2013	---	---

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	----------------------------

Anexo 5 - Registo de Não Conformidades

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/001	AMB	A.J.F.S.	MG	Medida 83 do Anexo 5 do Tomo D das Condições Ambientais - Vol. II e Plano de Salvaguarda do Património	Movimentação de Terras	Destruição do Sítio Calcada de Vodemmo, no Eixo 37, sem prévia autorização do IGESPAR nem acompanhamento da equipa de arqueologia.	-----	-----	-----	1. Melhoramento da sinalização e delimitação de áreas condicionadas com a indicação do motivo da delimitação da área. 2. Comunicação a todos os trabalhadores de todas as zonas condicionadas. 3 Os trabalhadores em caso de necessidade de trabalhos na zona condicionada deverão comunicar às entidades competentes e só após autorização desta poderão efectuar trabalhos nestas zonas.	19-10-2010	N.A.	19-11-2010	19-11-2010
A	AMS-1/2010/AMB/AJFS	AMB	A.J.F.S.	G	Medida 36 do Anexo 5 do Tomo D das Condições Ambientais - Vol. II e Cláusulas 13.2 e 13.3 das Condições Gerais do Contrato Ref. ACE/C/SUB/010 02	Movimentação de Terras /Manutenção de Equipamento	Não foi evidenciado o destino dos resíduos produzidos em obra. Não foram evidenciadas guias de transporte entre a obra e o estaleiro central da A.J.F.S. nem guias de acompanhamento de resíduos a destino final autorizado.	-----	Envio das guias de transporte e de acompanhamento do período em falta.	-----	Futuro envio das guias mensalmente, caso se justifique.	24-11-2010	N.A.	19-02-2011	19-02-2011
O	O/AMB/002	AMB	A.J.F.S.	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 6 e medidas nº 7 e 11 do Anexo V.	Movimentação de Terras	Na sequência dos trabalhos de escavação já realizados, para restabelecimento da EM 569, verifica-se que não se está a proceder ao seu correcto armazenamento (sob a forma de pargos inferiores a 1,5/3 m de altura e em depósitos adequados privilegiando a sua posterior retirada).	-----	----	-----	Execução de armazenamento da terra vegetal em vazadouros adequado para este fim.	07-01-2011	N.A.	07-02-2011	07-02-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA				Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida											
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	0/AMB/003	AMB	A.J.F.S.	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 5 e medidas nº 26 e 27 do Anexo V.	Manutenção de Equipamentos	Incumprimento das medidas ambientais preconizadas para a realização de manutenções em obra. No dia 23-01-2011 o mecânico da AJFS encontrava-se a fazer manutenção de equipamentos na zona da plataforma de estaleiro sem utilização de meios de prevenção de derrames em solo. Foi pedida correcção imediata pelo ACE. No dia 26-01-2011 a situação repetiu-se na presença da fiscalização da obra.	Por falta o mecânico não usou os meios adequados de prevenção de derrames no solo.	----	-----	Execução de nova formação, por parte da entidade patronal, alertando os cuidados a proceder durante a manutenção dos equipamentos.	26-01-2011	N.A.	26-02-2011	10-02-2011
0	0/AMB/004	AMB	Consórcio Opway/Rodovia	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 7, Medida nº 50 do Anexo 5 do C.E.; Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra.	Actividades de Geotecnia / Lavagem de Caboucos	Não estão a ser adoptadas, ou encontram-se mal dimensionadas, as medidas necessárias para contenção das escorências dos caboucos existentes nas frentes de trabalho conforme fotografias abaixo. Os caboucos não estão a ser limpos e removidos com a frequência necessária para evitar as situações abaixo identificadas.	-----	Remoção dos caboucos e colocação dos resíduos em contentor devidamente identificado.	-----	1. Colocação de manta geotéxtil com maiores dimensões, garantindo que exista um bordo fora da zona escavada, para evitar escorências da calda para baixo da manta e plástico; 2. Remoção dos caboucos quando os mesmos se encontram cheios ou quando se der o fim da actividade que gera esse resíduo.	05-04-2011	N.A.	05-05-2011	15-05-2011
0	0/AMB/005	AMB	Consórcio Opway/Rodovia/oldata	G	Decreto-Lei nº 226-A/2007 de 31 de Maio e a Lei nº 58/2005 de 29 de Dezembro; Ponto 4 do Capítulo III do Volume II e Medida 24 do Anexo 5 do Caderno de Encargos.	Instrumentação	No dia 04-05-2011 verificou-se a captação de água em local não autorizado. A vistoria na fotografia seguinte tem a matrícula 38-UP-30 e junto da mesma encontram-se funcionários da Sisdeta.	AutORIZAÇÃO verbal dada pelo encarregado do ACE Sr. Anastácio.	Todo o pessoal em obra foi informado de que não é permitida a recolha e utilização de água em nenhum local. Qualquer água necessária para a realização dos trabalhos terá de ser fornecida pelo ACE.	-----	Ação de sensibilização aos trabalhadores.	04-05-2011	N.A.	10-06-2011	20-06-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/006	AMB	Ribeirão- Ermida,ACE	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 7, Medida nº 50 do Anexo 5 do C.E.; Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra.		Não estão a ser adoptadas, ou encontram-se mal dimensionadas, as medidas necessárias para contenção das escorrências dos caboucos existentes nas frentes de trabalho conforme fotografias em anexo. Os caboucos não estão a ser limpos e removidos com a frequência necessária para evitar as situações abaixo identificadas havendo escorrências para a valeta.	Falta de sensibilização do encarregado da frente de trabalho.	Remoção do cabouco e colocação dos resíduos no contentor.	-----	Sensibilização do encarregado para amentar a frequência de limpeza dos caboucos.	25-05-2011	(englobado nos custos normais de remoção do cabouco pelo que é N.A.)	30-06-2011	20-06-2011
A	AIS-2/2011/AMB/ OPWAY_RODIO/01	AMB	OPWAY / RODIO	G	Ponto 12.4 das Condições Gerais do Contrato n.º 38; Medida 80 do Anexo 5 do C.E. Tomo D.	Actividades de Geotecnia / Formação Trabalhadores	Não foi evidenciado o registo de formação do Eng.º Paulo Santos nem da Eng.ª Vera Ferreira. Foi evidenciado o registo de formação do Sr. Rui Martins datado de 10/03/2011 e do Sr. Abílio Lopes datado de 23/03/2011. Recomenda-se nova acção de formação ao Sr. Rui Martins e ao Sr. Abílio Lopes sobre emergências ambientais e cuidados a ter durante o abastecimento de combustível aos equipamentos.	Apesar de ter sido solicitada à Ambitrena o envio da autorização do operador o mesmo não enviou.	Solicitar novamente a autorização do operador de resíduos Ambitrena	-----	Caso seja necessário consultar outro operador de resíduos, será solicitada a autorização do mesmo, quando efectuado o pedido de proposta.	11-05-2011	N.A.	20-06-2011	20-06-2011
A	AIS-2/2011/AMB/ OPWAY_RODIO/02	AMB	OPWAY / RODIO	G	Ponto 13.4 das Condições Gerais do Contrato n.º 38; Medida 31 do Anexo 5 do C.E. Tomo D; Ponto 6.2.6 do	Actividades de Geotecnia / Gestão de Resíduos	Não foi evidenciado a Autorização do operador de resíduos Ambitrena.	Devido aos engenheiros Vera e Paulo terem ido formação de acolhimento, efectuado pelo ACE, não se achou necessário nova formação.	Continuar recomendado foi efectuado nova acção de formação aos encarregados sobre emergências	-----	N.A.	11-05-2011	N.A.	20-06-2011	20-06-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/007	AMB	EDSA	MG	Volume II do C.E.; Tomo D, Capítulo III, Ponto 2, alínea xiii; Medida n.º 26,27 e 44 do Anexo 5 do C.E.;	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeiradio	Verifica-se a existência de substâncias (ex. gasóleo) em local não coberto nem impermeabilizado de modo a evitar a contaminação do solo. Trata-se de um incumprimento da alínea xiii) do Ponto 2, cap III do Tomo D do C.E. Verifica-se a existência de diversos derrames, quer na zona de estaleiro provisório quer junto da galeria de adução, sem que haja remoção imediata dos mesmos tal como preconizado nas medidas ambientais. As situações são sistémicas sendo necessária a sua	Por lapso não foi colocado bacia sob o depósito.	Vai ser colocada bacia sob o depósito. Os derrames serão recolhidos.		Sensibilização dos trabalhadores relativamente a estas questões.	10-08-2011	N.A.	11-09-2011	21-09-2011
O	O/AMB/008	AMB	EDSA	MG	Volume II do C.E.; Tomo D, Medida 44 do Anexo 5	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeiradio	Verificam-se sistematicamente de derrames no estaleiro de apoio da EDSA, decorrentes da manutenção/avaria dos equipamentos, sem que sejam utilizados meios para contenção e/ou se efectue a recolha dos solos contaminados, de forma regular.	Avária da máquina.	Recolher os solos contaminados e colocar em recipiente apropriado.		Evitar derrames e sensibilizar os trabalhadores para a recolha dos solos no imediato.	21-09-2011	(A cargo do SE)	21-10-2011	08-11-2011
O	O/AMB/009	AMB	EDSA	MG	Volume II do C.E.; Tomo D, Medida 44 do Anexo 5	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeiradio	Verifica-se a ocorrência de derrames na entrada da galeria de adução, resultantes do abastecimento de gasóleo e do funcionamento da pá mineira, sem que sejam utilizados meios para contenção e/ou se efectue a recolha dos solos contaminados, de forma regular.	Descuido dos Trabalhadores e avaria do equipamento	Recolher os solos contaminados e colocar em recipiente apropriado.		Evitar derrames e sensibilizar os trabalhadores para a recolha dos solos no imediato.	03-10-2011	(A cargo do SE)	03-11-2011	08-11-2011
O	O/AMB/010	AMB	Fozzias	G	Decreto-Lei n.º 267/02, de 26 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 195/2008, de 6 de Outubro, e de acordo com o Anexo III do	Movimentação de Terras / Depósito de Combustível	O subempreiteiro Fozzias não apresentou o processo de licenciamento, do depósito de combustível de 10000L que se encontra em obra, nem forneceu a respectiva documentação de modo a que o ACE procedesse em conformidade.		Envio da documentação para que seja efectuado o licenciamento. A documentação já foi solicitada, assim que a tiverem enviada.			19-10-2011	N.A.	-	05-04-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	O/AMB/011	AMB	Rodio	MG	Voluma II do C.E., Tomo D, Medida 28, 29, 30, 30 e 34 do Anexo 5	Actividades de Geotecnia / Gestão de Resíduos e Lavagem de Equipamentos	Verifica-se sistematicamente a existência de resíduos sem acondicionamento, mal acondicionado e/ou sem identificação quer no estaleiro quer nas frentes de obra. Verifica-se a realização de lavagens de equipamentos sem aplicação de qualquer medida preventiva.	-----	Acondicionamento e identificação dos resíduos na frente de trabalho. Limpeza dos resíduos de betão na frente de trabalho resultante da lavagem do equipamento. Encaminhamento dos resíduos por parte da empresa responsável pela gestão de resíduos.	-----	Formação dos colaboradores no âmbito do correcto acondicionamento e identificação dos resíduos em obra. Providenciar local de lavagem de equipamentos de forma a evitar escorrências de betão.	20-10-2011	N.A.	17-11-2011	13-12-2011
0	O/AMB/012	AMB	Rodio	MG	Voluma II do C.E., Tomo D, Medida 29 do Anexo 5	Actividades de Geotecnia / Recolha de Águas Oleosas	Após solicitação de recolha das águas oleosas, existentes na bacia de retenção dos depósitos de combustível e bacia de retenção de outras substâncias perigosas, a RODIO procedeu à sua descarga directamente no solo conforme fotografias.	-----	Após detecção do sucedido pelo responsável, foi tomada a seguinte medida: aplicação de panos absorventes no solo para absorção das águas oleosas e procedeu-se à recolha dos solos contaminados.	-----	Formação dos colaboradores no âmbito do tratamento de resíduos (águas oleosas e solos contaminados). Providenciar local de lavagem de equipamentos de forma a evitar escorrências de betão.	07-11-2011	N.A.	21-11-2011	21-11-2011
A	AIC-003/AMB/001	AMB	ACE			Montagem de AC nos Escritórios e Estaleiro Social	Não foi evidenciado que os equipamentos de AC da obra foram montados por técnicos certificados pela APA, nem foram apresentadas as fichas de intervenção da montagem, obrigatórias por lei.	Aqui do do pedido de documentação dos técnicos não foi pedido o certificado dado que a instalação não envolvia o carregamento dos equipamentos.	Solicitar o certificado do técnico e proceder ao envio para a equipa auditora.	---	Previamente à instalação de novos equipamentos verificar a existência dos certificados dos técnicos.	16-11-2011	N.A.	22-12-2011	17-04-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	AIC-003/AMB/002	AMB	EOSA			Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeirão	Junto do poço da galeria foi observado um depósito de 1000L com gasóleo, inadequado para o conteúdo, não se verificando a existência na proximidade de extintor e caixa de areia.	O depósito de combustível foi colocado temporariamente.	O extintor encontra-se no contentor existente nas imedições assim como sacos de absorventes. O uso é temporário pelo que foram colocados barreiras para delimitar a zona e evitar embates.	-----	Aquisição de depósitos de combustível adequados em situações futuras.	16-11-2011	N.A.	29-12-2011	08-05-2012
O	O/AMB/013	AMB	ACE	MG	Ponto 7 do Volume II do C.E., Tomo D; Medidas nº 26,28, 29 e 30 do Anexo 5. Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra	Actividades de Betonagem	Não estão a ser adoptadas as medidas necessárias para a lavagem das bombas de betão na frente de trabalho "Ponte da Salgueira".	Difficuldade de lavagem dos carros bomba junto dos caboucos.	Remoção dos resíduos de betão do local e colocação dos mesmos em local apropriado.	-----	Criação de cabouco próprio para a lavagem de carros bomba.	24-11-2011	N.A.	24-01-2012	19-03-2012
O	O/AMB/014	AMB	Rodio	MG	Alínea vii) do ponto 11. Volume II do C.E., Tomo D; Medida 26 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se a presença em obra de jericanas com substâncias não identificadas (Ver anexo). A situação tem sido reportada pelo ACE ao subempiteiro RODIO, assim com registada e identificada semanalmente pela fiscalização / dono de obra, conforme algumas evidências das fotos.	Falta de cuidado dos trabalhadores	Os identificadores utilizados não garantam durabilidade pelo que foram substituídos por tinta "Fivolid" de alta durabilidade.	---	Identificação dos jericanas com tinta "Fivolid" previamente à sua utilização.	24-11-2011	N.A.	25-01-2012	13-12-2011
O	O/AMB/015	AMB	Rodio	MG	Medida 26 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se que as bacias de retenção se encontram com a capacidade máxima atingida. No entanto não se tem procedido à recolha das águas oleosas. A situação tem sido reportada ao subempiteiro RODIO pelo ACE e registada em Fichas de Controlo Ambiental pela Fiscalização conforme anexo.	Falta de cobertura eficaz no recipiente	Efectuou-se a recolha dos resíduos para um recipiente adequado e identificado.	---	Efectuar uma melhoria a nível da cobertura dos recipientes a utilizar como bacia de retenção para resíduos.	24-11-2011	N.A.	26-12-2011	22-03-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	0/AMB/016	AMB	Rodio	MG	Ponto 7 do Volume II do C.E., Tomo D Medida 28, 29 e 30 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se a existência de resíduos nas frentes de trabalho sem estarem devidamente acondicionadas e identificadas.	Falta de sensibilização dos trabalhadores apesar das formações efectuadas	Efectuou-se a limpeza dos resíduos nas frentes de trabalho, acondicionou-se e identificou-se os mesmos resíduos.	---	Todos os trabalhadores que trabalham directamente com embalagens foram alertados para terem mais atenção no acondicionamento e identificação dos resíduos mencionados.	24-11-2011	N.A.	15-12-2011	13-12-2011
A	A-001/AMB/001	AMB	ACE	MG e G	Incumprimento ao PSCA 06 - Gestão Integrada de Resíduos e às Medidas Ambientais nº 28 (Muito grave) e nº 29 (Grave) do Anexo 5 do PMAAO do Vol III - Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encaixos.	Gestão de Resíduos	Verificou-se a incorrecta separação dos resíduos na cantina (no contentor de RSU verificou-se a colocação de papel e plásticos, com embalagens de plástico de óleos para automóveis) e no Estaleiro de Ermida (resíduos de misturas betuminosas, misturados com raízes de árvores resultantes dos trabalhos de decapagem).	As árvores existentes à data da auditoria junto dos resíduos de misturas betuminosas resultaram da remoção, naquele dia, de material arrastado pelo Rio Vouga e que ao acumular junto da travessa estava a obstruí-la.	Os resíduos de embalagens de plástico de óleos para automóveis foram recolhidos do contentor de RSU que se encontrava junto da cantina e colocado em contentor adequado para embalagens contaminadas. O material foi colocado temporariamente naquele local, devido a limitações de espaço, e até ao seu transporte para um local adequado. As raízes foram retiradas do local assim como a localização dos resíduos de betuminoso foi alterada conforme fotografia abaixo.	---	Reforço da sensibilização dos trabalhadores e encarregados relativamente ao correcto acondicionamento de resíduos.	14-12-2011	N.A.	13-02-2012	01-03-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermda															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-001/AMB/002	AMB	ACE	MG	Incumprimento ao anexo III do Decreto-Lei n.º 195/2008 de 6 de Outubro e organização de processo segundo a portaria n.º 1515/2007, de 30 de Novembro. Incumprimento ao PSGA01 - Gestão de requisitos aplicáveis em matéria de	Movimentação de Terras / Depósito de Combustível	Não foi evidenciada a licença do depósito de combustível com capacidade de 10 000L, localizado no Parque Industrial.	---	O depósito de combustível de 10 000L vai ser removido da obra.	---	Previamente à instalação de depósitos de combustível com capacidade igual ou superior a 10000L, proceder ao seu licenciamento.	14-12-2011	N.A.	30-01-2012	01-03-2012
A	A-001/AMB/003	AMB	ACE	G	Incumprimento à Medida Ambiental n.º 53 (Grave) do anexo 5 do PMAO do Vol. III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Actividades de Execução da Restituição	Na actividade de tratamento dos taludes no eixo 10 com betão projectado, verificou- se que a água decorrente da lavagem dos mesmos não estava a ser devidamente encaminhada para uma bacia de decantação, bem como, na zona de escavação da restituição, verificando-se o encaminhamento das águas directamente para o acesso.	Dificuldade de encaminhamento das águas para um único ponto dada a dispersão de locais onde se processa a lavagem de taludes e limitações de espaço na zona de execução da restituição	As águas serão encaminhadas para caboucos a criar nas proximidades das frentes de trabalhos de modo a permitir a sua decantação prévia.		Foi realizada uma acção de formação aos encarregados sobre o modo de encaminhamento de águas (registo de formação em anexo).	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
A	A-001/AMB/004	AMB	ACE	G	Incumprimento ao PEA - Plano de Emergência Ambiental	Plano de Emergência Ambiental	Verificou-se que, até à data, não foram realizados os simulacros de ambiente previstos no Plano de emergência Ambiental.	Foi realizada uma pequena simulação que não foi aceite como representativa de um simulacro. Dificuldade de agendamento de um simulacro com entidades externas.	Será realizado um simulacro conjunto com a Gestão da Segurança até ao final do mês de Fevereiro.	---	Agendamento de simulacros no início de cada ano de obra.	14-12-2011	N.A.	01-03-2012	22-03-2012
A	OML_1	AMB	ACE	N.A.	Incumprimento ao PSGA 06 - Gestão Integrada de Resíduos e classificação dos Resíduos segundo a Lista Europeia de Resíduos (LER)	Gestão de Resíduos	A organização deverá proceder à identificação dos resíduos em obra com a placa identificativa do código LER.	---	Relativamente à segunda e terceira fotografia a sinalização foi repostada conforme fotografias abaixo. A primeira fotografia não retrata a existência de resíduos.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	OM_2	AMB	ACE	N.A.	Melhoria do Plano de Gestão Ambiental - Impresso para Reclamações	Plano de Gestão Ambiental	A organização deverá incluir no PGA o modelo de reclamação.	---	No Plano de Gestão Ambiental, rev.04, foi incluído no ponto 8.2.2 a referência ao registo de reclamações. O registo de reclamações (IPSGA04.15) foi incluído no Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - Gestão Ambiental da Obra.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
A	OM_3	AMB	ACE	N.A.	Melhoria do Plano de Gestão Ambiental - Auditorias Internas	Plano de Gestão Ambiental	A organização deverá melhorar/especificar as actividades a auditar, exº Plano de Manutenção de Equipamentos Ruidosos e Plano de Manutenção de Equipamentos com substâncias regulamentadas.	---	O procedimento de Gestão - Auditorias Internas foi revisto de modo a incluir as actividades a auditar no ponto 3	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	OM_4	AMB	ACE	N.A.	PSGA 06 - Gestão Integra de Resíduos.	Gestão de Resíduos	A organização deverá prover o aumento da capacidade das bacias de retenção e cobertura do parque de resíduos.	...	A generalidade dos resíduos perigosos encontram-se na bacia de retenção principal que possui telheiro. As fotografias identificam substâncias utilizadas em obra, que embora cobertas e em bacia de retenção apresentam a capacidade excedida, devido à falta de cuidado dos colaboradores na recolocação da cobertura. As bacias identificadas nas fotografias possuem capacidade suficiente desde que estejam limpas. A primeira bacia identificada possui capacidade para 0,99m3 sendo que a cuba é de 1 m3 e nunca está totalmente cheia. A bacia da segunda fotografia tem capacidade para 250L e apenas contem dois bidões de 20L cada pelo que	...	...	14-12-2011	N.A.	07-04-2012	04-07-2012
A	OPS_1	AMB	ACE	N.A.	Melhoria ao PSGA07 - Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	A organização deverá rever a classificação dos aspectos ambientais em especial os significativos e os não significativos.	...	A matriz de critérios de avaliação dos aspectos ambientais foi revisita para o descriitor resíduos perigosos.	...	...	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012

		REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES													
		GREENVOUGA													
		Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida													
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Acção Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	RNC N.º 43	AMB	ACE		Volume II do C.E., Tomo D	Actividades de Escavação	Verificou-se que foram depositadas terras, na margem direita da base do M14, ER do restabelecimento da EM 569, provenientes de trabalhos da escavação, sem terem sido efectuadas previamente as actividades de desmatização e desarborização naquela zona. Refira-se ainda que o depósito de material escavado deverá ser efectuado em escombrelas licenciadas.	---	Proceder ao tratamento dos solos depositados de acordo com o previsto.	---	Sensibilizar o DO e os restantes intervenientes de que previamente ao início de qualquer depósito de materiais deverá ser efectuada a desmatização e se necessário a decapagem do solo.	26-01-2012	N.A.	02-03-2012	30-10-2012
0	O/AMB/017	AMB	Rodio	MG	Tomo D - Condições Ambientais, Volume II, Caderno de Encargos, EIA e DIA	Actividades de Geotecnia	Verificou-se a realização de lavagens de equipamentos com uma aplicação deficiente de medidas preventivas.	---	Proceder à limpeza do local e colocação dos resíduos em local apropriado.	---	Ação de sensibilização aos trabalhadores.	22-02-2012	N.A.	07-03-2012	22-03-2012
0	O/AMB/018	AMB	Rodio	MG	Volume II do C.E., Tomo D Medida 50 do Anexo 3	Actividades de Geotecnia	Verificou-se que o Subempreiteiro RODIO sistematicamente procede à lavagem dos seus equipamentos de caldas de cimento e betão projectado em locais inapropriados e sem a implementação das medidas preventivas necessárias. A situação tem sido identificada pelo ACE e no dia 30 de Março de 2012 foi ainda identificada pela fiscalização.	Falta de caboucos nas proximidades.	Procedeu-se à respectiva limpeza das zonas sendo encaminhados os resíduos para local apropriado.	---	Foi feita uma visita à obra por parte da Rodio de forma a sensibilizar e corrigir situações.	30-03-2012	N.A.	30-05-2012	22-03-2013
0	O/AMB/19	AMB	ACE	G	Anexo XVIII do DL n.º 256/98 de 1 de Agosto	Actividades do circuito hidráulico	O sistema de tratamento para as águas residuais provenientes do circuito hidráulico não se encontra a funcionar correctamente. Os resultados das análises ao efluente industrial revelam que todos os parâmetros ultrapassam os VLE.	O sistema de CO2 não se encontrava instalado pelo que não havia correcção de pH. O caudal era superior ao previsto e consequentemente os tanques de decantação não tinham capacidade suficiente para decantar o efluente e consequentemente o parâmetro SST excedeu o VLE. Relativamente aos óleos e gorduras provavelmente terá ocorrido a partir de alguma fuga de um equipamento não identificado previamente.	Ajuste dos decantadores, divisão do caudal pelos decantadores. Recolocação do sistema de CO2.	---	Implementação de outros sistemas de tratamento mais eficazes noutros empreendimentos.	02-05-2012	N.A.	10-06-2012	26-11-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	0/AMB/020	AMB	ACE	G	Alínea x do ponto 4 do Volume II do C.E., Tomo D, Anexo XVIII do DL nº 236/98 de 1 de Agosto	Estaleiro - Águas Residuais Domésticas	As estações de tratamento de águas residuais, instaladas no estaleiro social do escalão de montante, têm apresentado parâmetros com valores superiores aos valores limites de emissão sistematicamente. A ETAR 1 apresenta todos os valores acima dos VLE. A ETAR 2 apresentava nas últimas análises SST acima dos VLE e CQO igual ao VLE.	Relativamente à ETAR 1 foi solicitada a intervenção da Ecoteipa que identificou uma avaria no quadro eléctrico e que impedia o funcionamento automático	- Reparação da descarga da ETAR Z; - Reparação do quadro eléctrico da ETAR1;	---	Em futuras instalações verificar a construção da descarga de modo a evitar o retorno do efluente. Verificar o funcionamento dos quadros aquando da manutenção periódica.	02-05-2012		02-07-2012	22-03-2013
A	AIC-004/AMB/001	AMB	ACE				A ETAR 2, nas últimas duas análises, apresentou valores de azoto e SST acima dos VLE. A obra tomou medidas de correcção que não resultaram eficazes e continua a analisar o problema, mas não abriu a NC. Trata-se de uma NC e como tal deve ser registada assim como a AC correspondente.	Aguardava-se o resultado da centralíase, cujas amostras foram recolhidas no dia 16 de Abril, relativamente à ETAR2, dado que não se identificavam causas aparentes que justificassem a continuação da situação não conforme.	Abertura da Não Conformidade 01/AMB/020	-----	Avallar melhor as situações e sempre que sejam sistemáticas relativamente a incumprimentos do CE e/ou legais, proceder à abertura de Não Conformidades.	17-04-2012	N.A.	02-05-2012	02-05-2012
A	A-002/AMB/001	AMB	ACE	G	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 53do anexo 5 do PMAO do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Código de Encargos.	Escavação da Barragem de Ribeirão	Na actividade de escavação em rocha para as fundações, verificou-se em Ribeirão, que água decorrente da zona, não estava a ser devidamente encaminhada para uma bacia de decantação, sendo descarregada directamente para o rio.			-----		04-07-2012			

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002/AMB/002	AMB	ACE	MG	14001:2004: 3.3.2 - Requisitos legais e outros requisitos; Incumprimento ao anexo III do Decreto-Lei n.º 195/2008 de 6 de Outubro e Organização de processo segundo a portaria n.º 1515 de 2007, de 30 de Novembro.; Incumprimento ao PSGA01 - gestão dos requisitos em processo	Documental	Não foram evidenciadas as licenças dos 4 depósitos de combustível localizados na Central de Betão de Ribeiradio	À data da auditoria os proprietários dos depósitos encontravam-se a corrigir as Não Conformidades emitidas pelo ISQ em visita solicitada pelo ACE para posterior entrega do processo de licenciamento na Câmara Municipal de Oliveira de Frades.	Incluir o processo junto da Câmara Municipal de Oliveira de Frades.	-----	Em situações semelhantes não permitir a utilização dos depósitos de combustível sem ter previamente a licença de utilização dos mesmos.	04-07-2012	+2000€	04-10-2012	18-12-2012
A	A-002/AMB/003	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004: 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental n.º 44 do anexo 5 do PMAA - do Vol III - Tomo D -Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Escavação da Barragem de Ribeiradio	Verificou-se na zona de escavação para a fundação em Ribeiradio, derrames de gasóleo de 2 geradores e 1 derrame de óleo para o solo.	Os derrames de gasóleo podem resultar de pequenos descuidos durante o abastecimento e a fuga de óleo de uma possível avaria do equipamento.	Remoção do solo contaminado e reencaminhar o para operador licenciado. A fuga de óleo já tinha sido reparado pelo fornecedor do equipamento à data da auditoria.	-----	Sensibilizar os colaboradores que procedem ao abastecimento de modo a terem maior cuidado durante o mesmo.	04-07-2012	(Não apurado)	30-07-2012	10-09-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002 /AMB/006	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 46 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D -Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Plataforma da Central de Betão da Barragem de Ribeirão/ Documental	A descarga de águas decorrente da lavagem de inertes para betões e lavagem de autobetonarias e equipamentos da central de betão e águas em Ribeirão não se encontra licenciada, estando em utilização há aproximadamente dois meses, sem a instalação do separador de hidrocarbonetos e monitorização da qualidade da água.	A ARH Centro ainda não emitiu o título de utilização dos recursos hídricos embora o processo já tenha sido enviado em 7 de Março de 2012. O processo não foi instruído antes dado que se aguardava a definição da drenagem do eixo 10 e como tal a conjugação do local da descarga de águas da instalação. A instalação do separador de hidrocarbonetos foi proposto caso houvesse necessidade em função dos resultados analíticos. Relativamente à monitorização aguardava-se a indicação dos parâmetros pela entidade competente embora já estivesse prevista uma análise no decorrer do mês de Julho.	Realização monitorização da qualidade do efluente verificando a presença de óleos e gorduras proceder à instalação do separador de hidrocarbonetos.	-----	Não iniciar a utilização de elementos sujeitos a licenciamento sem a autorização prévia de entidades competentes.	04-07-2012	76,45€ (custo SE)	31-07-2012	06-12-2012
A	A-002 /AMB/005	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 28 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Obra em geral	Verificou-se nas frentes de trabalhos a ausência de recipientes e locais identificados, para o depósito e separação de resíduos, de forma a possibilitar que os trabalhadores em serviço na obra possam depositar selectivamente os resíduos que produzem nas suas actividades nos recipientes.	Os locais de depósito selectivo de resíduos de obra (ex. ferro, betão, madeira, plásticos de construção e etc.) encontram-se localizados no parque de resíduos e pontualmente nas frentes de obra onde tal seja possível em termos espaciais. Para os resíduos do tipo sólido urbano, dos quais resulta a não conformidade, existem contentores de 110L para a sua deposição nas diversas frentes de trabalho. Junto da cantina e dos escritórios existem ecopontos. Dada a localização das frentes de trabalho, e a reduzida quantidade de RSU produzidos pelos trabalhadores, o ACE não considerou que a existência de ecopontos nas frentes de obra fosse operacional.	Colocação de ecopontos nas principais frentes de trabalho.	Previamente a abertura de novas frentes de trabalho avaliar a possibilidade de colocação de ecopontos.	04-07-2012	(Não identificado)	01-10-2012	25-09-2012	

Origem NC: AIC- Auditoria Interna Consórcio; AIS-Auditoria Interna Subempreiteiro; O-Obra.

Rubrica e Data de Atualização: _____ / _____ / _____

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002/AMB/006	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004: 4.4.5 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 39 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Controlo Documental	Não foi evidenciado o registo no SIRAPA do subcontratado Visanto.	Embora o ACE tivesse solicitado o envio dos comprovativos de registo no SIRAPA, o subempreiteiro nunca procedeu ao seu envio.	O subempreiteiro Visanto procederá ao registo no SIRAPA e se possível a regularização do MRR de 2011.		O ACE deverá abrir não conformidade aos subempreiteiros que não evidenciem a documentação.	04-07-2012	N.A.	01-10-2012	06-12-2012
A	A-0M-002/AMB/001	AMB	ACE	G	4.4.5 - Controlo de Documentos; Incumprimento à Medida Ambiental nº 56 do anexo 5 do PMAA do vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Funcionamento da Central de Betão	Não evidenciaram a limpeza dos filtros dos silos de cimento e cinzas.	O ACE possui filtros nas chaminés tal como preconiza a medida 56. A medida não obriga ao registo de limpeza dos mesmos.	Criação de um registo para o efeito	---	Não aplicável	04-07-2012	N.A.	18-12-2012	18-12-2012
O	O/AMB/021	AMB	ACE	G	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 56 do Anexo 5	Funcionamento da Central de Betão	Dispersão de material particulado a partir dos equipamentos aletos à produção de betão.	A válvula de segurança partiu e os filtros romperam.	Substituição da válvula de segurança e filtros.	---	Verificar periodicamente os equipamentos afim de evitar a repetição da situação.	30-08-2012	(Não apurado)	30-10-2012	19-11-2012
O	O/AMB/022	AMB	ACE	MG	Art.º 62 do Decreto-Lei n.º226-A/2007, de 31 Maio de 2007	Desmatcacao da Albufera de Ermida	O subempreiteiro Transfiatense executou uma travessia em Aterro no Rio Vouga sem autorização.	A gralatória que auxilia os trabalhos de desmatcacao não tinha outra forma de acesso ao local.	Eliminar o pequeno acude criado em forma que permitiu o acesso à máquina.	---	1- Retirar todo o material lenhoso com recurso a um guincho; 2- Tentar o acesso à margem esquerda pelo lado de Ribeirão aproveitando um caminho já existente.	24-09-2012	(Não apurado)	25-10-2012	26-11-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermiã															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	RNC N.º 70	AMB	ACE		Alínea i, ponto 4, cap.II, do Vol.II do Tomo D- Condições Ambientais do caderno de Encargos	Desmatização da Albufeira de Ermiã	Verificou-se que o EGC procedeu à criação de um aterro no Rio Vouga para permitir o acesso à margem esquerda no âmbito da execução de trabalhos de desmatização da albufeira de Ermiã, não atendendo ao referido na alínea i, do ponto 4, do cap.II, do Vol.II do Tomo D- Condições Ambientais do caderno de Encargos, nomeadamente a prévia autorização de utilização de domínio hídrico à entidade licenciadora - ARH - Centro. Importa ainda referir, que o EGC não informou a fiscalização/dono de obra acerca da metodologia que iria ser utilizada para a atividade supra-mencionada, bem como das medidas de minimização de impactos ambientais associados à execução desses trabalhos, de acordo com o preconizado nas alíneas xv a xviii, do ponto 3 do cap.II e alínea iv, do ponto 9 do cap. III, do Vol. II do tomo d- Condições ambientais do caderno de encargos		Reposição da situação inicial com recurso a um gratória para retirada do material indevidamente colocado no leito do rio.	-----	1- Retirar todo o material lenhoso com recurso a um guincho; 2- Utilizar ou criar um acesso pela margem esquerda pelo lado de Ribeirão, de modo a permitir o acesso da gratória.	27-09-2012	(Não apurado)	24-10-2012	31-10-2012
O	O/AMB/023	AMB	ACE	G	Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto	Descarga de Águas do Circuito Hidráulico	O Sistema de tratamento para as águas residuais provenientes do circuito hidráulico não se encontra a funcionar correctamente. Os resultados das análises ao efluente industrial revelam que os parâmetros pH e sólidos suspensos totais ultrapassam os VLE conforme boletim anexo A NC.	A decantação é dificultada devido a um mau dimensionamento dos tanques de decantação e à falta de manutenção.	Colocar uma fila de decantadores, em paralelo à primeira, de modo a reduzir a velocidade da água e aumentar o tempo de decantação. Colocar o sistema de CO2		O grupo de produção deverá proceder à limpeza e manutenção assim como fazer o seguimento da capacidade do decantador criado.	26-11-2012		13-03-2012	
A	AIC-005/AMB/001	AMB	ACE	MG	Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto.	Execução da Barragem de Ribeirão-Ermiã	As águas resultantes da aplicação de betão na barragem de Ribeirão, ao contrário do verificado em Ermiã, são encaminhadas directamente para o rio sem a prévia decantação ou correcção do pH.					05-12-2012			29-03-2013

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermiã															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-003/AMB/001	AMB	ACE	G	14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº3) (Grave) do Anexo 5 do PMAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Mantém-se a ausência de bacias de decantação, para tratamento das águas provenientes dos trabalhos de execução da barragem de Ribeirão.	Falta de definição do fazimento do desvio do Rio Vouga. A localização inicialmente prevista corre o risco de inundação do local.	Implantação de cabouco temporário forrado com geotêxtil e entrançamento das águas para o mesmo. Implementação de um sistema de tratamento de águas residuais provenientes dos trabalhos de execução da barragem de Ribeirão.	---	Implementar os sistemas de tratamento previamente ao início de actividades que produção águas residuais.	18-12-2012	01-08-2013		
A	A-003/AMB/002	AMB	ACE	MG	14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 26 (Muito Grave) do Anexo 5 do PMAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Verificou-se no parque industrial, alguns resíduos com placas de identificação dimensões insuficientes para quantidade de resíduos depositados e com coberturas pouco eficazes (telas plásticas).	A zona de estaleiro identificada encontra-se à responsabilidade do subempreiteiro RQDIO. Tem-se verificado alguma dificuldade de organização deste espaço devido às suas dimensões limitadas.	O ACE disponibilizará espaço adicional na sua zona destinada a resíduos perigosos ao subempreiteiro. As placas de identificação e as coberturas serão melhoradas.	---	Proceder ao encaminhamento de resíduos com maior frequência de modo a evitar a sua acumulação. Proceder a verificação periódica das coberturas e das placas de identificação.	12-12-2012	N.A.	01-04-2013	12-04-2013
A	A-003/AMB/003		ACE	MG	NP EN 14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 28 (Muito Grave) do Anexo 5 do PMAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Verificou-se na zona do poço da central, a ausência de recipientes e locais identificados, para a deposição seletiva de resíduos (ecoponto), impossibilitando desta forma que os trabalhadores em serviço na obra possam separar os resíduos que produzem nas suas actividades.	Para os resíduos do tipo sólido urbano existem contentores de 110L, em quantidade adequada, para a sua deposição nas diversas frentes de trabalho. Junto da central, dos escritórios, dos dormitórios e da central há betão existem ecopontos. Dada a localização de outras frentes de trabalho, e a reduzida quantidade de RSU produzidos pelos trabalhadores, o ACE não considerou que a existência de ecopontos nas frentes de obra fosse operacional.	Colocação de ecopontos no poço da central.	-----	Previam-se a abertura de novas frentes de trabalho avaliar a possibilidade de colocação de ecopontos.	18-12-2012	62	01-04-2013	12-04-2013

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES																
				GREENVOUGA												
				Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermiã												
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho	
OBS	OBS_1	AMB	ACE		NP EN 14001:2004: Ponto 4.5.1- Monitorização e Medição Ambiental n.º 86 do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Setão de Estaleiro	Verificou-se nos boletins de análise, que as ETAR do Estaleiro de Ribeirão, apresentam valores elevados para os parâmetros de azoto. Sugere-se que na próxima campanha de monitorização de água para consumo humano, seja incluído o parâmetro de azoto.	A origem dos elevados valores para estes parâmetros ainda são desconhecidas.	Foi realizada análise à água da consumo de modo a despistar a existência na origem de elevados valores nestes parâmetros o que não se verifica. Deste modo, encontramo-nos a testar ajustes nas ETAR afim de resolver o incumprimento.	----		18-12-2012				
OBS 2	OBS_1	AMB	ACE		NP EN 14001:2004: Ponto 4.5.3- Controlo de Documentos Medição Ambiental n.º 87 do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Documental	Deverão actualizar o cronograma relativamente às campanhas de monitorização de ruído.	Por laço o documento ainda não tinha sido revisito.	Revisão do documento.	---	Verificar periodicamente a necessidade de revisão dos procedimentos.	18-12-2012				
OBS 3	OBS_3	AMB	ACE		NP EN 14001:2004: Ponto 4.5.3- Controlo de Documentos	Documental	Actualizar a legislação referida no Plano Geral de Resíduos de Construção e Demolição.	Necessidade de revisão do documento.	Atualização do documento.		Sempre que se identifique nova legislação proceder à verificação de todos os documentos onde a mesma é mencionada e actualizar os mesmos.	18-12-2012				

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
0	O/AMB/024	AMB	ACE	G	Incumprimento da cláusula geral 13.2 e das Especificações de Compras do contrato nº ACE/C/SUB/11/038; Incumprimento das medidas nº 36 a 38 do VOLUME II - CADERNO DE ENCARGOS - TOMO D - Condições Ambientais - Anexo 5.	Documental	O subempreiteiro RODIO não evidencia a entrega de resíduos perigosos (ex. embalagens contaminadas, óleos usados, solos contaminados, águas oleosas e etc) a destinatários autorizados mediante a apresentação das respectivas guias e certificados de recepção/triplicados. Apenas foi apresentada uma guia de acompanhamento de resíduos para o código LER 15 02 02* em Janeiro de 2012.	Não foram enviados do estaleiro central para a obra VIRE as respectivas guias e certificados.	Envio das guias solicitadas	-----	Solicitou-se ao estaleiro central o envio imediato das guias assim que ouiver recolhidas.	26-02-2013		18-04-2013	22-04-2013

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 33
---	---	------------------------------------

Anexo 6 - Evolução da Desmatação

